Diário do Minho

SEGUNDA-FEIRA.05.AGO 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33974


DR

RELIGIÃO P.15

Papa dirige bênção aos pescadores das Caxinas


António Valdemar

P.24-25

GD Joane é campeão do Minho

D. Delfim Gomes benze capela mortuária de Vinhós


DM

PARÓQUIA DE FAFE

RELIGIÃO P.14-15


DM

Guimarães manifestou devoção a S. Gualter nas ruas da cidade P.16


DM

Peregrinação à S.ra do Socorro apela a catequese testemunhada com a fé dos pais P.17

Tardes de Domingo levam tradição ao Parque da Ponte


Diana Carvalho

BRAGA P.03

Opinião



ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Jogos obscuros na “cidade luz”

A França laicista deu o melhor de si, quando, na abertura dos jogos olímpicos, na sexta-feira, dia 26 de julho, quis incluir na dita abertura do evento uma espécie de rábula ao quadro da ‘Última Ceia’ de Leonardo da Vinci, usando uma drag queen ladeada de dançarinos... naquilo que queriam que fosse a réplica de uma passagem do deus grego do vinho e não uma alusão à cena cristã.

Passadas horas do acontecimento surgiram imensas reações da paródia mais entendida como ato religioso cristão do que como encenação mitológica... As intelectualidades vieram desculpar-se... afanosamente!

1. Por muito que desejem agora descartar-se da semelhança, aquilo que foi apresentado ofendeu quem é cristão e sobretudo quem não gosta de ver achincalhados os seus sinais e valores mais significativos. Num comentário simples e sincero um teólogo dominicano considerou que não mexeriam assim com Maomé. Nas reações espalhadas pelos diversos continentes gerou-se uma repulsa para com estes artistas que só olham às suas inspirações, pouco se importando com quem ofendem nas suas convicções.

2. De facto, a capacidade de ‘invenção’artística tem vindo a denotar um vazio e um quase sem nexo, em muitos casos a roçar a ofensa e a provocação brejeira. Poderíamos considerar que esta aventura rocambolesca não passa de mais um episódio de mau gosto e de falta de qualidade. O recurso a elementos ‘lgtbq+’ são mais um degrau de quantos consideram que o cristianismo é visto como um factor de oposição às pretensões da ideologia de género, agora como que consagrado no contexto dos jogos olímpicos, como o foi já noutros eventos desportivos de grande expansão, como se deu no último mundial de futebol masculino... Pé-ante-pé se pretendem normalizar as exceções, querendo torná-las normais e recomendáveis.

3. A nota de repulsa dos bispos franceses, na manhã do dia seguinte à exibição daquela cena, dizia: “esperamos que eles entendam que a celebração olímpica se estende muito além das preferências ideológicas de alguns artistas”. Cá pela comentarice das nossas televisões logo emergiu a reação de uma certa senhora (não sei se merece este epíteto) a misturar este fait-divers dos olímpicos com as atrocidades da guerra em Gaza. Como se as coisas fossem do mesmo âmbito! Na sua douta intervenção quis trazer à liça outro quadro (‘a festa dos deuses’) que não o da última ceia. Por vezes nota-se – nesta como noutros comentadores das nossas televisões – uma razoável condescência ideológica, desde que coloque o cristianismo em situação depreciativa... Até quando teremos de aturar tais preconceitos?

4. Quem conhecer minimamente as condições históricas da evolução do cristianismo saberá que teve de enfrentar, tanto na cultura romana, quanto na civilização grega, confrontos idênticos a estes que estamos a vivenciar atualmente: a tendência ético-moral de descalabro familiar, os vários cultos idolátricos e panteístas, as vicissitudes políticas de quem se vendia e deixava comprar para estar no poder, um certo desmoronamento cívico de que os ‘jogos olímpicos’ eram uma espécie de hiato cultural com tempos ritmados pela aceitação de todos. Estamos – cristamente falando – um tempo de decadência e quase de insolvência do espiritual pelo materialismo. Desconhecer as causas não ajudará a combater as consequências: vivemos novamente numa época de ‘pão e jogos’ (panem et circenses), entretendo-nos como vulgaridades nem que para isso seja preciso depreciar os valores e os critérios com fundamento nas Escrituras Sagradas.

5. Não podemos deixar que tudo possa ser considerado igual. Se mexessem com símbolos e sinais de outros cultos religiosos, como os do islamismo, soariam outras reações. Precisamos de nos sentirmos ofendidos, defendendo os nossos sinais sagrados da fé cristã, onde a Última Ceia tem grande significado. Afinal, os traidores pululam noutras paragens. Até quando os vamos suportar sem nos salvaguardarmos do essencial?



P. JOÃO ALBERTO CORREIA
Professor na Faculdade de Teologia – Braga
e Pároco de Prado (Santa Maria)

Para que o erro jamais se repita

Eram 8h15 da manhã[1] do dia 6 de agosto de 1945 – faz amanhã 79 anos – quando os Estados Unidos lançaram, sobre Hiroshima, a bomba atómica *Litle boy*. A cidade portuária do oeste do Japão e importante base militar ficou quase completamente arrasada e o desfecho foi trágico: morreram cerca de 80000 pessoas e 35000 ficaram feridas com a explosão. Até ao fim desse ano, morreram ainda mais 35000 pessoas. Restaram apenas 28000 edifícios dos 90000 da cidade. Os incêndios espontâneos foram tantos que não se conseguia contá-los. A cidade tinha 200 médicos e apenas sobreviveram 20! O efeito das radiações ainda se faz notar na saúde de muitos.

A reconstrução da cidade teve início em 1949. Tudo começou pelo Memorial da Paz ou Cúpula da Bomba Atómica. Constituído pelas ruínas do Antigo Centro de Exposição Comercial da Prefeitura, foi a construção mais próxima do lugar de detonação da bomba a resistir. Transformou-se num símbolo em memória das vítimas e faz parte do Património Mundial da UNESCO.

Inaugurado em 1955, o Parque da Paz contém diversos outros monumentos que, pela sua carga simbólica, merecem uma breve apresentação.

– A *Estátua de uma criança,* com os braços estendidos e tendo na mão um tsuru de origami[2], faz memória das crianças que morreram vítimas da bomba e muito particularmente de Sadako Sasaki[3], que veio a falecer mais tarde, vítima de radiação. Pessoas de todo o mundo depositam na base da estátua origamis, em sinal de lembrança e de respeito pelas crianças.

– O *Monte Memorial da Bomba Atómica* é uma pequena elevação relvada formada pelas cinzas de 70 mil vítimas não identificadas.

– Decorado com símbolos nacionais coreanos, o *Cenotáfio das Vítimas Coreanas* homenageia os cerca de 20 mil coreanos mortos no bombardeamento.

– A *Chama da Paz* foi acesa em 1964 e assim permanecerá até que todas as bombas nucleares do planeta sejam destruídas e não mais exista a ameaça do holocausto nuclear. Ao que parece, dificilmente se apagará.

– Existem, no Parque, *três Sinos da Paz:* o menor deles é usado exclusivamente na Cerimónia do Memorial da Paz (todos os anos, no dia 6 de agosto); o mais conhecido fica próximo do Monumento das Crianças e pode ser tocado pelos visitantes.

– O *Salão Memorial Nacional da Paz de Hiroshima* reflete o desejo de uma paz genuína e duradoura. No teto da entrada, está um relógio que assinala a hora da explosão. No interior, pode ver-se uma visão geral de Hiroshima após a bomba, recriada por tantos ladrilhos quantas as vítimas até ao fim de 1945.

– O *Museu Memorial da Paz de Hiroshima* é o principal do parque e procura esclarecer os visitantes sobre a bomba. Nele se pode colher informação sobre a guerra, a função de Hiroshima até ao momento do bombardeamento e informações diversas sobre a bomba e seus efeitos. Oferece ainda uma coleção de fotos e recordações da época.

– As cinco *Portas da Paz* possuem cinco metros de altura e têm escrita a palavra “paz”, em diversas línguas.

– O *Cenotáfio Memorial*, construído em 6 de agosto de 1952 e localizado no centro do Parque, tem gravado o nome de todas as pessoas mortas pela bomba. Possui uma cobertura em forma de arco, que representa um abrigo para as vítimas, com a inscrição: “Descansai em paz, pois o erro jamais se repetirá”.

Fiquei vivamente impressionado e emocionado quando, em meados de julho de 2015, em férias no Japão, fui a Hiroshima presenciar in loco alguns dos vestígios da destruição e visitar os monumentos atrás referidos. Depois do abalo existencial que tal me provocou, detive-me, por uns momentos, em oração, pedindo e desejando que o erro jamais se repita. As circunstâncias da história atual dão força ao pedido e tornam mais premente o desejo.

---

1 – Dado que a hora portuguesa de verão difere 8h da japonesa, em Portugal, eram 00h 15.

2 – Inicialmente, o tsuru (ave sagrada japonesa que simboliza saúde, sorte, felicidade e longevidade) de origami (*ori*, dobrar, e *kami*, papel) tinha apenas uma função decorativa e era usado para enfeitar o quarto das crianças. Posteriormente, foi associado às orações e, por isso, eram oferecidos nos templos, acompanhados de pedidos de proteção. Hoje, é usado como enfeite nas festas de ano novo, batizados, casamentos e outras. De acordo com a tradição japonesa, se uma pessoa dobrar mil aves de papel, verá um desejo realizado.

3 – Nascida a 7 de janeiro de 1943, esta menina tinha apenas 2 anos e oito meses quando a bomba atómica foi lançada. Vivia a 1,6 km de distância do *ground zero*. Foi sugada pela janela e sua mãe correu para a encontrar, suspeitando que estivesse morta, mas estava viva e sem ferimentos aparentes. Cresceu normal até que, um dia, se revelou nela a leucemia. Internada no hospital da Cruz Vermelha local, tornou-se um dos mais conhecidos *hibakusha*, termo japonês que significa “pessoa afetada pela bomba”. A história dos mil tsurus de origami que ela dobrou antes da sua morte (acreditava que tal poderia devolver-lhe a saúde) fez dela um símbolo das vítimas inocentes da guerra nuclear.

Braga



Eventos como este são muito importantes para que o folclore continue a ser visto e apresentado a outras culturas.



AGENDA

O Festival ESTEOESTE está de volta ao Parque da Ponte nos dias 9 e 10 de agosto, com um cartaz que conta com Quadra, Isa Leen, St. James Park, Mestizana e Maison Vërt.

EVENTO ESTÁ DE REGRESSO AO PARQUE DA PONTE DE 4 A 25 DE AGOSTO, COM A PARTICIPAÇÃO DE 12 GRUPOS FOLCLÓRICOS DE BRAGA

Tardes de Domingo voltam a pintar agosto no Parque da Ponte com alegria e tradição

DIANA CARVALHO

As Tardes de Domingo estão de volta ao Parque da Ponte, em Braga, para animar o mês de agosto. O evento, que arrancou ontem e se prolonga por todos os domingos de agosto, até ao dia 25, conta com a participação de 12 grupos folclóricos do concelho, que prometem "pintar" o mês de verão com muita alegria e tradição.

No primeiro de quatro domingos para celebrar a identidade, a música e o ritmo das tradições da cidade, estrearam o palco da edição deste ano do Tardes de Domingo o Rancho Folclórico da ACR de Cabreiros, o Rancho Folclórico Santa Maria de Adaúfe e o Grupo Folclórico Semear Alegria. As atuações começaram pelas 16h30 e o calor não afastou os mais entusiastas por estas tradições.



Diana Carvalho

O primeiro dia do Tardes de Domingo deste ano contou com apresentações de três grupos folclóricos

José Araújo, do Grupo Folclórico Semear Alegria, de Celeirós, sublinhou, em declarações ao *Diário do Minho*, que «é super aliciante chegar e ver que o público continua a aderir a este tipo de eventos, que são importantes para que o folclore continue a ser visto e apresentado a pessoas de outras culturas».

Também Mário Monteiro, do Rancho Folclórico Santa Maria de Adaúfe, concorda que eventos como o Tardes de Domingo são importantes, porque permitem mostrar, no centro da cidade, «as modas rurais e os costumes das freguesias». Já Sílvia Carvalho, do Rancho Folclórico da ACR de Cabreiros, acrescenta que é «muito bom poder divulgar o grupo e dar a conhecer o trabalho» que fazem.

No próximo domingo, dia 11 de agosto, as atuações são do Grupo Folclórico de Macada, de Vimieiro, do Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira e da Rusga de Merelim S. Paio.

No dia 18 de agosto, atuam o Rancho Folclórico de Santa Maria de Ferreiros, o Grupo de Danças e Cantares do Centro Cultural e Social de Santo Adrião e o Grupo Folclórico Divino Salvador de Tebosa.

Já o último dia desta edição fica marcado pelas atuações do Grupo Folclórico de São Martinho de Tibães, do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil do Carreiro Escudeiros e do Grupo Folclórico São Miguel de Gualtar.

As Tardes de Domingo inserem-se no programa cultural Ares de Verão promovido pelo município de Braga.



Diana Carvalho



Diana Carvalho

MAS PREÇO CONTINUA MAIS DE 12 POR CENTO ACIMA DO VALOR DE HÁ UM ANO

Rendas das habitações em Braga aliviaram no primeiro trimestre

O valor das rendas para habitação no concelho de Braga registou uma ligeira descida no primeiro trimestre deste ano, interrompendo um ciclo de alta que vinha desde o primeiro trimestre de 2021. Nos três primeiros meses de 2024, o valor das rendas teve uma descida de menos 0,4 por cento, revela o Observatório Urbano de Braga. O portal lançado pela Câmara Municipal faz também saber que, apesar da queda no trimestre, o valor das rendas continua 14 por cento acima dos valores do primeiro trimestre de 2023.



Arquivo DM

Custo das rendas de habitação no concelho de Braga interrompeu o ciclo de subidas constantes que vinha desde 2021

PORMENORES

Braga foi a terceira capital de distrito com habitações licenciadas (1089) e o maior número de fogos em projeto (1120), no primeiro trimestre do ano.

Valor médio na venda foi de 1679 euros por metro quadrado, sendo de 2273 euros nos prédios novos e de 1587 euros nos fogos usados.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Arrendar casa para viver no concelho de Braga ficou ligeiramente mais barato que no final do ano de 2023. Nos três primeiros meses deste ano, o preço médio do metro quadrado registou uma queda de 0,4 por cento, revela o portal de imobiliário lançado pelo Município de Braga e que é gerido por uma das maiores consultoras de imobiliário do país.

Segundo o Observatório Urbano de Braga, arrendar casa em Braga continua a ser um forte desafio para as famílias. A capital minhota é a sétima capital de distrito onde as rendas são mais elevadas e o preço médio para arrendar uma casa com 100 metros quadrados está bem acima dos 900 euros por mês.

Qualquer coisa como 9,4 euros por metro quadrado é o valor mediano da renda de uma habitação. São mais dois euros por metro quadrado do que custa arrendar uma casa no distrito de Viana do Castelo, segundo os dados da consultora Confidencial Imobiliário, que são os usados pelo Observatório Urbano de Braga.

Braga cobra menos que Aveiro

Contas feitas, uma casa que em Viana do Castelo tenha uma renda de 740 euros, custa mais 200 euros em Braga. Lisboa é a capital de distrito com o valor das rendas mais elevado, cobrando 18,8 euros por metro quadrado, precisamente o dobro do que custa arrendar casa na “terceira cidade do país”.

O Porto ocupa a segunda posição com um custo de 14,5 euros por metro quadrado e Aveiro surge como a terceira capital de distrito mais cara para arrendar casa, com um custo de 12,1 euros por metro quadrado. Mais caras do que Braga são ainda as cidades de Setúbal, Coimbra e Faro, onde o custo médio do metro quadrado de casa arrendada é de 11,8 euros, 105 euros e 10 euros por metro quadrado, respetivamente.

Subida face ao período homólogo

Embora tenha registado uma descida no preço das rendas no primeiro trimestre de 2024, o preço das rendas para habitação no concelho de Braga continua bem acima do custo confirmado para o primeiro trimestre do ano passado. Os dados do Observatório Urbano de Braga precisam que as rendas estão 14,3 cento mais altas do que em março de 2023, período em que as rendas tiveram uma subida de 2,6 por cento.

O último trimestre de 2023 continua a ser o período em que as rendas de habitação no concelho de Braga mais subiram, desde que foi lançado o Observatório Urbano de Braga. O aumento médio nos últimos três meses do ano passado chegou aos 6,2 por cento, valor que estabeleceu um recorde histórico, que até então pertencia ao último trimestre de 2022, que registou uma subida de 5,8 por cento no valor das rendas.



Compra e venda de habitações registou uma desaceleração na subida dos preços, que subiram três por cento no trimestre (2.º valor mais baixo desde 2020).



DR

Mais vendas

O número de transações de habitações no concelho de Braga durante o primeiro trimestre de 2024 foi de 660, valor que traduz uma subida consistente do número de habitações que trocam de mãos desde o primeiro trimestre de 2023.

CONTRATO-PROGRAMA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE BRAGA PREVÊ AUMENTO DAS CONSULTAS E REDUÇÃO DAS URGÊNCIAS

Boa gestão na Saúde de Braga dará bónus de 12 milhões em 2025

A Unidade Local de Saúde de Braga terá um bónus de 12 milhões de euros em 2025, se cumprir os critérios de boa gestão e de boas práticas clínicas no ano em curso. O valor do «incentivo institucional» está previsto contrato-programa para o ano em curso e que prevê que o Hospital de Braga realize em 2024 mais consultas externas e menos atendimentos urgentes. A entidade que junta o hospital de Braga e os centros de saúde dos concelhos de Braga, Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro. Vieira do Minho e Vila Verde conta para este ano com um financiamento superior a 400 milhões de euros.



Arquivo DM

Administração da Unidade Local de Saúde de Braga prevê aumento das consultas no hospital e menos pessoas na urgência

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A Unidade Local de Saúde de Braga (ULS Braga) – entidade que congrega o hospital público de Braga e os centros de saúde de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde – vai receber um financiamento extra de 12 milhões 11 mil 317 euros em 2025, se os resultados da gestão de 2024 – o primeiro ano de atividade da ULS Braga – cumprirem os critérios de boa gestão e as metas clínicas estabelecidas pela Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde. O incentivo financeiro está previsto no contrato-programa para 2024-2026, que reserva para este ano um financiamento de 400 milhões 377 mil 242 euros.

O montante que faz o orçamento de 2024 da instituição liderada por Domingos Sousa já incorpora uma verba de 3 milhões e 65 mil euros para a formação de internos e incentivos institucionais no montante de 28 milhões de euros.

Para 2025, o contrato-programa plurianual prevê a «possibilidade de o valor total do contrato programa poder ser majorado pelo resultado alcançado na avaliação dos indicadores que concorrem para os incentivos institucionais no valor de até 3% no ano n+1 (2025)», refere a cláusula 2.ª do contrato de gestão de 2024. Mas se a produção hospitalar de cada especialidade tiver uma quebra igual ou superior a 10 por cento da contratualização de 2024, haverá em 2025 uma redução equivalente no financiamento da linha hospitalar que não cumprir as metas.

Nas linhas com maior visibilidade – consultas e atendimentos na urgência –, a orientação de fundo da Unidade Local de Saúde de Braga vai no sentido do aumento das consultas e da redução dos episódios de urgência.

Para o ano em curso, a ULS de Braga prevê um aumento 12 mil e 23 nas primeiras consultas externas do hospital de Braga. O objetivo é que cheguem a 148 mil 986, valor que compara com as 136 mil 963 primeiras consultas contratualizadas em 2023. Já as consultas subsequentes devem subir para 343 mil 609, mais 20 mil 434 quer as 323 mil 175 contratados no ano passado.

> **ULS Braga tem mais 113 milhões 604 mil euros que o orçamento que o hospital de Braga teve em 2023, mas também tem os custos dos centros de saúde de 6 concelhos.**


DR

Hospitalização no domicílio

Após os resultados positivos dos projetos-piloto, a ULS de Braga propõe-se realizar este ano 114 internamentos em regime domiciliário, ao qual acrescem 150 consultas externas na casa dos doentes.

CENTROS DE SAÚDE

Apostar no crescimento da telemedicina nos cuidados de saúde preventiva nos concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde. É uma das apostas expressas no contrato-programa da ULS Braga, que



prevê que as consultas à distância a realizar pelos centros de saúde cheguem este ano às 570 mil e 88. O número de consultas presenciais contratualizadas é de 610 mil 925, o que sinaliza uma tendência para reduzir a necessidade de os utentes se deslocarem às unidades de saúde).

PORMENORES

Nas visitas domiciliárias a doentes com incapacidade de deslocação, a ULS Braga prevê realizar este ano 9086 consultas médicas no domicílio.

Consultas de enfermagem em casa vão chegar a 74 mil 695.

BREVE

Celeirós festeja padroeiro S. Lourenço

FESTA A Celeirós vai festejar esta semana, entre quinta-feira e sábado, o padroeiro S. Lourenço.

A festa começa quinta-feira, dia 8, às 22h00, com o Rancho Semear Alegria e Bazar de Segredos, seguindo-se, às 23h30, fogo de artifício.

Na sexta-feira, dia 9, atua o grupo musical Siga a Farra (22h00), prosseguindo a festa com fogo de artifício (00h00).

O ponto alto dos festejo é no sábado, dia 10, com a eucaristia em honra de S. Lourenço às 18h00, seguida de procissão pelas ruas da freguesia. O programa inclui ainda o espetáculo do grupo musical Atlantis (21h30) e uma sessão de fogo de artifício (23h30).

INICIATIVA DECORREU NO PARQUE DE MERENDAS

Cinema ao ar livre em Sobreposta conquista população

O Parque de Merendas de Sobreposta transformou-se, no passado sábado à noite, num cinema ao ar livre, recebendo dezenas de pessoas para a exibição do filme "Soul: Uma Aventura com Alma", da Disney-Pixar.

A iniciativa foi organizada pelos Caminheiros 1017 de Sobreposta, com o apoio da Junta de Freguesia de Sobreposta.

«A exibição do filme foi um sucesso, atraindo famílias e crianças que aproveitaram a oportunidade para se divertir e desfrutarem de uma noite diferente. O ambiente descontraído e acolhedor do parque contribuiu para a experiência, proporcionando momentos de convívio e lazer entre os participantes», refere a Junta de Fregtesia, em comunicado

Elizabete Silva, presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta, fez um balanço muito positivo da iniciativa. »Foi um serão diferente para todas as pessoas que vieram ao Parque de Merendas para esta noite de cinema ao ar livre. O tempo ajudou esta iniciativa tão bem organizada pelos Caminheiros 1017 de Sobreposta. Ver tantas famílias reunidas para verem um um filme ao ar livre é algo que só pode encher de orgulho a organização e reforça a importância de continuarmos a apostar em eventos culturais na nossa freguesia», afirma.

A iniciativa de cinema ao ar livre em Sobreposta não só proporcionou entretenimento, mas também reforçou a ligação entre a população, promovendo a interação entre os moradores.



DR

Sessão foi organizada pelos Caminheiros 1017 de Sobreposta, com o apoio da Junta



CINECLUBE DE BRAGA — LuckyStar

Três curtas-metragens de António Reis para ver em Braga

No mês de Agosto, o Lucky Star – Cineclube de Braga vai exibir as três longas-metragens assinadas por Margarida Cordeiro e António Reis, bem como as primeiras curtas-metragens de António Reis. As sessões realizam-se às segundas-feiras no pequeno auditório do Theatro-Circo e as cópias são cedidas e digitalizadas pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.

Margarida Martins Cordeiro (Bemposta, 1938) e António Ferreira Gonçalves dos Reis (Valadares, 1927) conheceram-se no Porto entre finais dos anos sessenta e inícios dos anos setenta. Ela, médica psiquiatra, ele poeta e cineclubista. Juntos, criaram uma das obras mais inclassificáveis não só do cinema português, como do cinema mundial.

A retrospectiva terá início hoje à noite, às 21h30, com a exibição de "Painéis do Porto", curta-metragem de António Reis apoiada pela Câmara Municipal do Porto nos anos sessenta, "Do Céu ao Rio", outra curta de Reis co-realizada com César Guerra Leal e "Jaime", um trabalho sobre o artista Jaime Fernandes que marca o primeiro encontro com Margarida Cordeiro.

Jaime Fernandes nasceu em 1900 na freguesia do Barco, na Beira Baixa, trabalhando como camponês e casando com Evangelina Delgado, de quem teve um filho aos 24 anos. Aos 38 foi diagnosticado com esquizofrenia e internado no Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa. Começou a pintar aos 65 anos, ainda internado, e faleceu quatro anos depois.



DR

Por essa altura, Margarida Cordeiro trabalhava lá como psiquiatra e reparou nos desenhos enigmáticos e penetrantes de Jaime, propondo a António Reis que se fizesse um filme sobre eles.

Apoiada pela Câmara Municipal do Porto, nos anos sessenta, "Painéis do Porto" é um ensaio visual sobre a cidade, com sequências filmadas entre a Ribeira e a Baixa e leituras de poemas de Vasco de Lima Couto, Egito Gonçalves, Rosália de Castro, Pedro Homem de Mello, Fernando Pessoa, e do próprio António Reis. A música é assinada por Francisco Rebelo.

O segundo trabalho realizado por António Reis em parceria com César Guerra Leal, "Do Céu ao Rio", estreou no cinema Ódeon, em Lisboa, a 29 de Janeiro de 1964, e presume-se que seja uma encomenda da Hidro-Eléctrica do Cávado, pois revela vários aspectos da construção da rede de barragens dessa bacia hidrográfica. É narrado por Fernando Pessa.

As sessões do cineclube ocorrem este mês às segundas-feiras, às 21h30, no pequeno auditório do Theatro Circo. Os sócios do Lucky Star – Cineclube de Braga têm entrada livre.

FESTA NO CENTRO DA JUVENTUDE

Braga vai assinalar Dia Internacional da Juventude

A Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB) vai assinalar o Dia Internacional da Juventude, que este ano tem como tema "Dos cliques ao progresso: Percursos digitais dos jovens para o desenvolvimento sustentável".

As comemorações vão decorrer em parceria com Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Centro de Juventude de Braga, Município de Braga e SYnergia.

No próximo sábado, dia 10, no Centro de Juventude de Braga, decorre uma "Sunset Party", cujo programa inclui a inauguração de um grafitti, jogos de educação não formal, escape room, música e ainda uma mesa-redonda com oradores e líderes juvenis, que vão falar sobre a importância da tecnologia e de avanços digitais para um futuro mais sustentável, assim como o papel que os jovens devem assumir na inovação e utilização destes meios.


Arquivo DM
O Dia Internacional da Juventude celebra-se a 12 de agosto

No dia 12, as celebrações decorrem na Praia Fluvial de Verim, na Póvoa de Lanhoso. Esta "Sunset Party" vai incluir música, comida, uma mesa-redonda com oradores e líderes juvenis e o lançamento da sétima edição da Revista REDE+.

O Dia Internacional da Juventude, celebrado anualmente a 12 de agosto, foi declarado em 1999, após uma recomendação da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, realizada em Portugal em 1998.

Desde então, esse dia é comemorado mundialmente, destacando o potencial transformador da juventude na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental.

CASAL ESTEVE SEIS MESES EM MISSÃO DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA EM MOÇAMBIQUE

Voluntários alertam para insegura

LUÍSA TERESA RIBEIRO

A população de Cabo Delgado vive em permanente insegurança perante os ataques dos insurgentes islâmicos registados nos últimos sete anos naquela província do Norte de Moçambique.

O alerta é lançado por Ana Gomes e Hugo Borges, que estiveram no terreno durante seis meses, no âmbito do projeto "Salama!", que desde 2016 envia voluntários para Santa Cecília de Ocua, em Pemba, considerada a 552.ª paróquia da Arquidiocese de Braga.

O casal de São Cristóvão (Cabeçudos), arciprestado de Vila Nova de Famalicão, sentiu na pele o conflito, ao ter de fugir perante o ataque iminente à aldeia de Mahipa, onde fica a sede da paróquia.

«Pelas 10h00, o enfermeiro do posto de saúde veio, muito sobressaltado, dizer-nos que era para fugir porque vinham aí os terroristas. Ficámos na dúvida. Seriam boatos? Seria realidade? Sabíamos que andavam por perto. Dizem-nos as boas práticas que, em caso de dúvida, a segurança vem em primeiro lugar, por isso saímos», relata Hugo Borges.

Projeto Salama! promove a cooperação missionária entre as dioceses de Braga e de Pemba, em Moçambique.

O pior cenário acabou por se confirmar. «Três a quatro horas depois de termos saído, chegou o exército ruandês, que tomou a casa e a missão, para proteger o espaço. E, posteriormente, passadas mais duas horas, relatam-nos confrontos, ligam-nos a dizer "eles estão aí, eles estão aí". Ouvem-se tiros ao fundo. Esse é um momento em que ficámos a pensar que aquela população está, de facto, completamente desprotegida», conta.

O voluntário mostra preocupação pelas ameaças que esta população indefesa e sem meios de transporte enfrenta. «Nós tivemos condições para sair. Ligámos o carro e arrancámos. E, estando ali numa zona em que passa a Estrada Nacional N.º 1, rapidamente conseguimos ficar em segurança a uma distância relativamente grande. Mas aquela população não tem meios de transporte, tem que sair a pé», alerta.



Ana Gomes e Hugo Borges integraram comunidade missionária da Arquidiocese de Braga em Pemba

Na sequência deste ataque, estima-se que tenham fugido entre 60 a 100 mil pessoas para a vila ao lado, Namapa, já na província vizinha de Nampula, deslocados que se viram sem meios de subsistência. A fuga aconteceu «numa altura do ano em que tendencialmente já há alguma dificuldade de alimentos», porque era a época em que «as culturas estavam a começar a produzir, em que se estava a começar a conseguir tirar alguma coisa dos campos, das machambas», explica.

«As pessoas já estavam a passar fome, porque estavam à espera das colheitas. Em circunstâncias normais, já se via as pessoas a emagrecerem, notava-se visivelmente nas suas caras. Com a entrada dos insurgentes terroristas, em fevereiro, agravou-se essa situação humanitária», diz.

As pessoas saem dos locais onde têm as suas produções e passam a estar concentradas numa terra sem condições para as receber. «Em qualquer lugar do mundo, 60 mil pessoas é muita gente. Até em Braga, se chegassem 60 mil pessoas em dois dias, provavelmente, também seria um desastre humanitário, mesmo com a abundância que existe», equaciona. No terreno, seguem-se relatos de dificuldades. O apoio do Programa Mundial da Alimentação das Nações Unidas e de outras organizações revela-se «sempre insuficiente» para fazer face «à desgraça humanitária». Os números indicam que a média de idades é muito baixa, sendo sensivelmente metade do grupo composta por crianças e adolescentes.

Os deslocados começam, então, a ponderar o regresso a casa, apesar de não terem garantias de segurança. «As pessoas co-

Sete missionários em formação

Sete pessoas estão em formação para participar no projeto "Salama!", de cooperação missionária entre a Arquidiocese de Braga e Pemba, em Moçambique, num total de 12 voluntários que estão em fase de preparação.

O número é avançado pela coordenadora do Centro Missionário da Arquidiocese de Braga, Sara Poças, que adianta que a expetativa é que o grupo possa partir em missão quando concluir a formação e haja condições de segurança no terreno, depois do recrudescimento do conflito armado que se verificou este ano.

Os voluntários vão juntar-se ao padre Manuel Faria na paróquia de Santa Cecília de Ocua.

No sentido dar a conhecer este projeto, o Centro Missionário da Arquidiocese de Braga e o Serviço de Educação Moral e Religiosa Católica conceberam a exposição itinerante "Salama! Salama! Traduções e tradições da Missão de Ocua, Pemba, Moçambique, em vermelho-alegria, vermelho-cor, vermelho-festa, vermelho-sangue, vermelho-vida", que tem percorrido as escolas secundárias de Braga.



nça da população de Cabo Delgado

meçam a questionar-se. A pergunta é: vou morrer aqui devagarinho com a minha família à fome ou vou regressar e pode ser que corra bem, que não haja mais nenhum ataque? Começam a regressar os homens e depois, vendo alguma acalmia, regressam as famílias», explica.

Só que, entretanto, surge uma nova ameaça e uma nova fuga. «Eles não têm muitas coisas em casa. Quando temem pela vida, fogem e não levam nada. É desta forma que o povo vive, com muita insegurança», alerta.

O casal nota que, fruto da história do país, a população «ainda está demasiado habituada à guerra», desde o tempo da guerra colonial. «A maior parte das pessoas com quem lá contactámos ou esteve na guerra ou sofreu consequências da guerra civil entre as diversas forças moçambicanas. Agora surge este conflito, que eles conhecem, mas não percebem muito bem a razão de existir. A reação é de pânico, e fogem», constata.

Os voluntários advertem que «estamos perante um conflito com sete anos, numa zona esquecida», uma vez que a visibilidade das guerras mais antigas fica sempre para um plano inferior em relação às mais recentes.

Na sua perspetiva, é preciso que a comunidade internacional saiba que esta é uma zona com muitos recursos naturais – com destaque para o gás natural na zona de Rovuma –, explorados por empresas europeias e americanas. A ânsia de exploração dos recursos promove conflitos e leva à miséria da população, advertem.

«O que aqui são mínimos, lá são luxos»

Uma «experiência muito rica», marcada por «uma realidade completamente diferente» daquela que se vive em Portugal, é a forma como Ana Gomes e Hugo Borges definem o período em que foram voluntários no projeto "Salama!".

Ana Gomes, técnica superior de diagnóstico e terapêutica, e Hugo Borges, enfermeiro, contam que a vontade de participarem nesta experiência missionária foi aumentando à medida que aprofundavam o conhecimento sobre o projeto do Centro Missionário da Arquidiocese de Braga em Santa Cecília de Ocua.

«Devagarinho, foi crescendo a vontade de fazer parte deste projeto. Como trabalhávamos, inicialmente, não era uma opção conseguirmos ir para o terreno», conta Ana Gomes.

Entretanto, o casal reorganizou a vida familiar e obteve uma licença sem vencimento no Centro Hospitalar de Médio Ave, agora Unidade Local de Saúde do Médio Ave, em Vila Nova de Famalicão, onde ambos trabalham, tendo partido em setembro do ano passado. O plano era ficar durante um ano, mas os conflitos que afetam a província de Cabo Delgado obrigaram ao regresso após seis meses de missão.


DR
Casal destaca a riqueza da experiência de voluntariado

Hugo Gomes explica que a experiência foi «muito rica», vivida numa realidade diferente da bracarense. «O que aqui achamos que são mínimos, dos quais não abdicamos, lá são luxos. E depois, se analisarmos o contexto do mundo todo, de facto, são luxos, coisas supérfluas», afirma.

A forma diferente de encarar o tempo também é flagrante. «O tempo lá passa mais devagar. Aqui andamos sempre a correr e nunca temos tempo para nada, quando aqui temos vidas mais longas do que em Moçambique. Lá vemos que, na simplicidade, há outra calma», diz.

Para além da vertente pastoral, o casal participou num projeto para manter as raparigas na escola, através da ajuda no pagamento das propinas, do material escolar, da mochila e do uniforme às meninas do secundário. «Muitas vezes, as raparigas são as primeiras a não irem para a escola, quando há custos associados. Assim, assegurar que elas estudam, é uma forma de prevenir casamentos e gravidezes precoces e, simultaneamente, um fator de mudança que as proteja e que as acorde para um mundo diferente», sublinha a voluntária.

Os missionários também estiveram envolvidos num projeto social de aleitamento e nutrição para bebés até um ano de idade. Para além do fornecimento de leite adaptado, esta iniciativa visa melhorar nutricionalmente com produtos locais as papinhas para bebés, tradicionalmente feitas apenas à base de farinha de milho.

Ana Gomes assume que esta experiência «despertou a vontade de missão, seja pastoral ou humanitária». «Se assumidamente já tínhamos este bichinho do voluntariado internacional, ainda ficámos a gostar e a querer mais. Será sempre uma questão a analisar e a ver as oportunidades que surgem», completa Hugo Borges.


DR


DR

Trilhos Bracarenses

RUI FERREIRA

Além da Capela de São Lourenço da Ordem, ou das episódicas procissões do cerco na Capela das Carvalheiras, São Lourenço seria consagrado como orago principal das freguesias de Celeirós e de Navarra.



A Capela de S. Lourenço da Ordem

No próximo dia 10 de agosto, os cristãos evocam a memória de São Lourenço, um cidadão romano convertido ao Cristianismo, que se devotou particularmente aos leprosos, mendigos, órfãos, deficientes e pobres, que viria a ser martirizado numa grelha ardente no dia 10 de agosto de 258.

Considerado como um dos patronos dos leprosos, bem como protetor de epidemias, a devoção a São Lourenço, juntamente com São Sebastião, vai aparecer também associada às procissões dos cercos, que se faziam em muitas aldeias e cidades, como ritual de proteção da sua população. Assim sucedia, por exemplo, na cidade de Braga, cujo cerco era organizado precisamente no dia de São Lourenço, a partir da Capela de São Sebastião das Carvalheiras.

Apesar disso, o lugar mais emblemático deste culto no território bracarense não é na Capela das Carvalheiras, mas algumas centenas de metros a norte, mais precisamente nos limites da freguesia de Dume.

Atualmente escondida entre a urbanização hodierna das freguesias de Real e Dume e emparelhada ao muro da quinta homónima, está implantada a Capela de São Lourenço da Ordem, um dos mais surpreendentes exemplares da arquitetura religiosa bracarense.

Este pequeno templo nasceu no local onde se implantava uma das leprosarias medievais que serviam a população da cidade de Braga. Juntamente com a gafaria de São Lázaro, localizada à margem da antiga estrada para Guimarães, que seria elevada a paróquia em 1747, pelo arcebispo D. José de Bragança, e com a leprosaria feminina devotada a Santa Margarida, convertida pelo arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles na Capela de Guadalupe (Marques, 1983), a Leprosaria de São Lourenço dos Gafos tinha como missão promover o isolamento de leprosos, evitando que a doença se propagasse pelos demais cidadãos.



DR

Perspetiva da Capela de São Lourenço da Ordem em fotografia publicada na edição de 2 de agosto de 1913 da "Ilustração Catholica".

Uma das especulações que vai prevalecendo sobre a origem da Capela de São Lourenço da Ordem remete para um possível vínculo à Ordem do Templo. Esta tese fundamenta-se num achado encontrado no ano de 1769. Aquando da realização de obras na capela apareceu uma pedra com uma cruz pátea, que corresponde ao símbolo dos Templários. Consciente da valia do achado, a corporação responsável pelo templo acabaria por encrustar a pedra na sua parede lateral, com a seguinte inscrição: "Foi achada no cabido da Capela no ano de 1769". O facto de a origem da leprosaria recuar ao século XIII, ou seja, anterior à data de extinção dos Templários (1307), bem como a alargada presença desta ordem militar na região de Braga ainda antes da sua instituição oficial no território português, tem servido para alimentar esta hipótese, cuja verificação necessitaria de outros fundamentos.

O único dado objetivo que possuímos é que a leprosaria de São Lourenço dos Gafos aqui se encontrava no século XIII, sendo um dos três espaços de isolamento de leprosos que serviam a cidade de Braga durante a Idade Média.

A estrutura que atualmente observamos remete maioritariamente para a Idade Moderna. Com a exceção do pórtico ogivado de matriz gótica, este templo bem poderia remeter para o período renascentista, que a cidade experimentaria particularmente no século XVI, por intermédio da ação do arcebispo D. Diogo de Sousa, devido à sua frontaria serliana, exemplar único no contexto artístico bracarense.

Efetivamente, a Capela de São Lourenço da Ordem é constituída por dois corpos distintos, correspondendo um ao seu espaço de culto, ao qual se acede a partir de um pórtico gótico, que deverá pertencer à sua versão primitiva; sendo o outro, de implantação similar, constituído por um alpendre surpreendentemente desenvolvido, que exibe uma frontaria serliana, renascentista tardia, coroada por entablamento com inscrição, com frontão triangular, cujo desenho se estende à arcaria que a vincula ao corpo do templo.

Apesar da construção da capela remontar ao século XVI, sabemos que o alpendre apenas seria levantado no ano de 1708. Entretanto, no decorrer do século XVII, além de uma bula perpétua concedida pelo Papa Urbano VIII no ano de 1627, aos confrades do Mártir São Lourenço da Ordem, regista-se a colocação de uma destacada lápide com as armas da cidade na lateral da porta principal, por intermédio do Senado da Câmara.

O interior da capela seria alvo de uma profunda reformulação no decorrer do século XIX, exibindo três retábulos de traça neoclássica policromada a branco, azul e vermelho, venerando-se uma imagem mariana no altar principal, que deduzimos seja Nossa Senhora das Necessidades, que outrora teve aqui uma corporação sediada, sendo o retábulo do lado do Evangelho dedicado a São Lourenço, e o do lado da Epístola a Nossa Senhora da Piedade.

Em 1914 a Confraria de Nossa Senhora das Necessidades e São Lourenço, que se encontrava sediada na Capela de São Lourenço da Ordem haveria de migrar até à Capela de Santo António da Praça, popular templo outrora existente na Praça Municipal, que seria demolido em 1949, na sequência da abertura da atual rua Eça de Queirós. Fundindo-se à corporação aí instituída, acabaria transferida para a Igreja do Pópulo após a demolição do templo.

Epíteto de Sé Velha

No lado direito da entrada principal da Capela encontra-se embebida uma grande pedra com uma escultura representativa da frontaria da Sé Primaz, antes da reforma operada em 1722 pelo arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles. Nesta representação pode observar-se a catedral com as suas duas torres coroadas de ameias, entrevendo-se um relógio de sol na torre norte, estando ao centro da fachada uma rosácea e um destacado nicho com a imagem de Nossa Senhora, observando-se já a galilé quatrocentista mandada edificar pelo arcebispo D. Jorge da Costa e terminada por D. Diogo de Sousa. Na peanha onde se expõem a imagem da Virgem, encontra-se a seguinte inscrição: "A M.ª DASSCE DE BR.ª". O facto de se expor tão destacadamente a ancestral frontaria catedralícia concedeu a esta capela o epíteto de "Sé Velha", pela qual foi sendo popularmente conhecida, sendo constante a tradição de ter servido para os cónegos ali rezarem em coro, quando grassavam epidemias na cidade. Hoje sabemos que a pedra ali foi mandada colocar pelo Senado da Câmara no século XVII, correspondendo então ao brasão da cidade de Braga.

Região



Norte 2030 abre candidaturas para projetos municipais promotores da inclusão social e do desenvolvimento integrado em espaço urbano.



DESTAQUE



Municípios de Caminha e Esposende, sendo do litoral, também entraram nos apoios de quase 160 milhões de euros.

Câmaras do interior do Minho com acesso a apoio de 158 milhões

Um conjunto de 19 câmaras municipais dos distritos de Braga e de Viana do Castelo estão na lista da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte para se candidatarem a um pacote de apoios financeiros europeus num valor superior a 158 milhões de euros. As verbas disponibilizadas pelo Norte 2030 visam requalificação de equipamentos públicos, no âmbito de investimentos municipais focados na inclusão social e na refuncionalização de espaços coletivos municipais. Os projetos de investimento têm que ser concretizados em áreas urbanas.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



DR

Apoios do Norte 2030 destinam-se a requalificar equipamentos que ganhem novas funções de utilização pública

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte acaba de lançar um Aviso para apresentação de candidaturas ao Norte 2030 – Programa Operacional de Norte, destinado a municípios de pequena e média dimensão. O programa, no valor de 158 milhões 131 mil 870 euros visa a «refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação de espaços públicos», devendo as candidaturas ser assumidos por câmaras municipais, no âmbito dos Plano de Ação dos Investimentos Territoriais Integrados, que a CCDR Norte contratualizou com as Comunidades Intermunicipais.

O Aviso publicado pela Comissão de Coordenação precisa que estão abrangidos pelo financiamento de quase 160 milhões de euros 19 municípios dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, sendo nove câmaras municipais do Alto Minho e 10 autarquias do distrito de Braga. Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença e Vila Nova de Cerveira são os municípios do distrito de Viana do Castelo que têm até ao dia 30 de dezembro deste ano para apresentar candidaturas. No distrito de Braga, estão abrangidas pelo programa de «apoio para operações de refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação de espaços públicos» as câmaras municipais de Amares, Cabeceiras de Basto, Esposende, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e Vizela.



Valor de cada projeto de investimento não pode ser superior a 200 mil euros nem inferior a 100 mil euros nas operações consideradas infraestruturas.



DR

Objetivos

Aviso de candidaturas precisa que são elegíveis projetos de investimento orientados para a promoção da qualificação de espaço público e que visem garantir a acessibilidade, segurança e inclusão social, económica ou ambiental.

Embora assegurando uma taxa de comparticipação de 85 por cento ao calor elegível de cada candidatura, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte precisa que «em sede de execução, a taxa máxima de cofinanciamento e a dotação máxima poderão ser ajustadas em alta, globalmente e ao nível da operação, nomeadamente em circunstâncias e/ou motivos que a Autoridade de Gestão considere fundamentais para procurar assegurar a plena execução das metas (anuais, intercalares, finais ou outras) estabelecidas para o Norte 2030».

O Aviso faz saber que os investimentos têm de ser, obrigatoriamente, «localizados na sede do concelho ou em Áreas de Reabilitação Urbana ou em área urbana», sendo que neste última opção é obrigatório que os projetos de investimento se realizem em «freguesias predominantemente urbanas ou mediamente urbanas».

LUÍS NOBRE MARCOU PRESENÇA NA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO E BALANÇO DO ANO LETIVO 2023/2024

Presidente da Câmara de Viana ouviu dificuldades e propostas dos Agrupamentos

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, marcou presença na reunião de encerramento e balanço do ano letivo de 2023/2024, momento que contou com a participação de representantes das direções dos sete agrupamentos escolares do concelho e com a Academia de Música de Viana do Castelo, enquanto parceiros do município.

No encontro, na Sala Couto Viana da Biblioteca Municipal, participaram também o Vereador da Educação, Manuel Vitorino, e o vereador do Desporto, Ricardo Rego.

Na sessão de abertura, o autarca, Luís Nobre, agradeceu às direções dos agrupamentos, assumindo que as mesmas são «determinantes» para o trabalho que é feito no setor da Educação. «A exigência da educação só é concretizada graças ao esforço e dedicação de todos os envolvidos», afirmou.

Na ocasião, recordou que, pela primeira vez, em 2023, a Câmara Municipal apresentou a educação como primeira prioridade de investimento num ano económico, com a rubrica a ascender a 6,12 milhões de euros (17,2%), como foi indicado no Relatório de Atividades e Prestação de Contas do ano passado.

Este ano, a autarquia vai avançar com as obras de Reabilitação, Ampliação e Modernização da Escola Básica da Abelheira e Reabilitação e Modernização da Escola Básica Dr. Pedro Barbosa, que deverão ascender a uma verba global de 17,6 milhões de euros, financiadas em 16 milhões pelo PRR.

Por seu turno, o vereador da Educação, Manuel Vitorino, referiu que esta reunião pretendeu «ouvir dificuldades, constrangimentos e oportunidades de melhorias», tendo servido para um balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico (AEC), dos projetos musicais que o município promove em parceria com a Academia de Música, dos projetos desportivos Náutica nas Escolas e "Correr, saltar e lançar", projetos de âmbito ambiental, entre outros.


DR
O edil agradeceu aos professores a sua dedicação e esforço

ESPETÁCULO ESTÁ AGENDADO PARA SÁBADO, 10 DE AGOSTO, ÀS 22H00, E TEM ENTRADA LIVRE

Orquestra Clássica de Vigo atua no auditório municipal de Cerveira

O auditório municipal de Cerveira acolhe, a 10 de agosto, o concerto comemorativo da Orquestra Clássica de Vigo, que está a assinalar os seus 40 anos com um programa monográfico dedicado ao mestre Reveriano Soutullo, um dos compositores galegos mais importantes.

Organizado pela Deputación de Pontevedra, o 'Ciclo: Concertos às Beiras do Miño' vai passar por cinco concelhos portugueses e galegos. Com estes concertos, com epicentro no rio Minho, a Orquestra de Vigo pretende colocar a tónica na música que Reveriano Soutullo dedicou à sua terra, repartida entre Ponteareas, Redondela e Vigo.

"Puenteareas" é um hino ao qual se acrescentam duas obras recuperadas e reinstrumentadas por Manuel Martínez Álvarez-Nava, diretor da Orquestra Clássica de Vigo: 'La suite Vigo' e o 'pasodoble Redondela', estreia absoluta neste ciclo de concertos que, além de Vila Nova de Cerveira, passa também por Melgaço, Oia, Salvaterra e A Guarda.

Criada em 1984 pelo seu diretor titular e artístico, Manuel Martínez Álvarez-Nava, a Orquestra Clássica de Vigo oferece a sua programação anual na cidade de Vigo. Ao longo da sua história, já são mais de 500 as obras interpretadas e mais de 650 instrumentistas de toda a Galiza e Norte de Portugal, com mais de 140 solistas.


DR

ANUNCIOU O PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESPOSENDE

Vila Chã vai ter saneamento e obras no parque desportivo

O presidente da Câmara de Esposende anunciou que, até ao próximo mês de outubro, deverá avançar o concurso para a instalação do saneamento básico na zona central da freguesia de Vila Chã.

A revelação foi feita durante a visita que Benjamim Pereira realizou àquela freguesia para observar no terreno o grau de execução do Plano de Investimento nas Freguesias e para acolher os contributos dos eleitos locais e dos dirigentes de instituições.


O presidente da Câmara de Esposende elogiou o trabalho da Junta de Vila Chã

«A instalação do saneamento básico é fundamental para a freguesia de Vila Chã. Prevemos avançar com a instalação na zona central da freguesia, de nascente para poente, numa primeira fase e, gradualmente, avançar com a ampliação da rede», disse o presidente da Câmara de Esposende, durante o encontro com os eleitos da Junta de Freguesia.

Benjamim Pereira defende a sensibilização da população, como forma de promover a ligação ao saneamento, fator determinante na instalação deste sistema. O empenho nesse processo foi garantido pelo executivo liderado por Mário Boaventura e que integra Óscar Silva e Cidália Barbosa. Na visita a diversas obras concretizadas ao abrigo da transferência de verbas para a Junta de Freguesia, o presidente da Câmara Municipal enalteceu o empenho dos autarcas que, promovendo a melhoria dos acessos, eleva a qualidade de vida da população. Foi ainda possível observar o resultado das intervenções na rua do Arroio, na travessa e na viela do Rebolão, entre outras, respondendo às solicitações dos moradores.

Já no complexo desportivo de Vila Chã foram definidas as prioridades para um espaço que «tem todas as condições para projetar o concelho, a nível desportivo», sublinhou Benjamim Pereira que pretende avançar com a conclusão da obra do pavilhão gimnodesportivo, assim como está empenhado no arranque das obras na zona envolvente, parque de estacionamento, nos balneários e anexos do estádio e requalificação do Parque de Compostagem. Na Ronda de Vila Chã, o autarca anotou a necessidade de construção de um espaço para instrumentos e trajes.

BREVES

Homem morre colhido por comboio

BARCELOS Um homem de cerca de 45 anos morreu, ontem, colhido por um comboio, em Carreira, Barcelos.

O alerta foi dado às 7h46, tendo levado ao corte da Linha do Minho durante cerca de duas horas.

Para o local foram chamados os Bombeiros de Viatodos e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Barcelos. A GNR tomou conta da ocorrência.

Barcelos mostra “um novo estado criativo”

ARTE A Galeria Municipal de Arte de Barcelos tem patente ao público, até 12 de outubro a exposição “Um novo estado criativo”, um projeto de arte na área de Psiquiatria e de Saúde Mental que resulta de uma parceria entre a P28 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa com o Instituto S. João de Deus, em colaboração com o Museu S. João de Deus – Psiquiatria e História.

BANDA TRANSMONTANA DE FOLK ROCK

Zíngarus assinalam 10 anos com lançamento de disco

Os Zíngarus, banda transmontana de folk rock, assinalam 10 anos de existência com o lançamento do seu primeiro disco, trabalho que está prestes a sair com sete temas originais e três músicas populares reinventadas.

O tema “Barnabé”, um dos mais conhecidos do público, foi escolhido para o lançamento do primeiro single da banda, com videoclipe, disponibilizado nas redes sociais do grupo (Instagram @zingarus e Facebook Zíngarus). Este é um tema ritmado, que permite identificar o ADN musical do grupo e perceber como se apresenta de forma energética e contagiante em palco.

O nome surgiu da gíria popular, que chama Zíngaros aos boémios. Ivo Mendes (vocalista), Vítor Dias (guitarrista), Milton Crisóstomo (baterista), Arlindo Alfaia (baixista), Luís Velho (violinista) e Rúben Santos (acordeonista) subiram ao palco pela primeira vez a 17 de abril de 2014, em Miranda do Douro.


Tema “Barnabé” escolhido para primeiro single da banda

Durante os dois primeiros anos tocavam muito em bares, “covers” recriados de música popular portuguesa, com um toque de rock.

Pouco a pouco foram ganhando espaço e começaram a marcar presença em festas académicas, eventos locais, feiras e festas municipais.

Cantam histórias musicadas contra a opressão, o consumismo e a futilidade, sempre com uma pitada de humor e muita energia. “Saia da Carolina”, “Fútil”, “Ti Maria”, “De Bô ao peito” são alguns dos temas mais emblemáticos da banda.

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



BISPO AUXILIAR DE BRAGA BENZEU ESPAÇO E FELICITOU PROMOTORES DA OBRA EM PARÓQUIA DE FAFE

Comunidade de Vinhós já pode velar entes queridos na capela mortuária

JORGE OLIVEIRA

A paróquia e a freguesia de Vinhós, em Fafe, inauguraram ontem a capela mortuária, um equipamento há muito ansiado pela comunidade que passa agora a poder velar os seus entes queridos num lugar mais reservado e apropriado.

Localizado num espaço contíguo à igreja paroquial, o equipamento foi benzido pelo bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes, que, na ocasião, felicitou os promotores pelo desenho/projeto, enquadramento e materiais e móveis escolhidos.

«Está tudo muito bem enquadrado, com gosto, com simplicidade e com muita harmonia», disse o prelado.

A "capela da Ressurreição" é revestida e tem bancos em madeira, e ao centro uma pedra de mármore para colocar as urnas.

D. Delfim Gomes considera que este modelo de capela mortuária podia ser replicado noutras comunidades paroquiais, em vez de se optar por projetos às vezes de custo avultado.

O valor total da obra rondou os 80 mil euros, dos quais mais de 50 por cento foram financiados pelo Município de Fafe.

O presidente da Câmara de Fafe, que também marcou presença na inauguração, destacou a importância deste espaço para a freguesia e o concelho.

«Há aqui um apoio significativo do município, mas é nossa obrigação acompanhar o esforço que esta comunidade faz no melhoramento de um património que enriquece a freguesia e enriquece também o concelho», disse Antero Barbosa.

A "capela da Ressurreição" resultou de uma reformulação cuidadosa de um espaço que fazia parte da sacristia.

O autarca reconheceu o esforço coletivo de todos os envolvidos, notando que é uma obra que dignifica a paróquia.

O pároco de Santo Estevão de Vinhós confirmou que a capela mortuária era uma aspiração antiga da comunidade, uma vez que até agora as famílias velavam os seus mortos numa capela que não oferecia as condições mais adequadas.

«A capela mortuária fazia muita falta. Estávamos a usar a capela do Santíssimo mas não era a mesma coisa. Agora temos um espaço com outra dignidade», disse o padre Manuel de Oliveira

A nova capela foi projetada para ser completamente isolada da igreja, permitindo que as pessoas possam velar os ente queridos em privacidade.

O sacerdote lembrou situações constrangedoras no passado, como cerimónias simultâneas de casamentos e funerais, notando que a nova capela evita estas ocorrências.

O padre António Oliveira salientou a feliz coincidência da inauguração da capela mortuária ocorrer por ocasião do 40.° aniversário das últimas obras na igreja e dos 80 anos desde que a igreja foi transferida para a sua localização atual.

A intervenção inclui a ampliação da sacristia e pintura de parte da igreja.

O presidente da Junta de Freguesia, que acompanhou de perto o projeto, destacou a importância da obra para a comunidade local, notando que foi concebida para oferecer um espaço digno e confortável, equipado com ar condicionado e dotado de materiais «nobres» como mármore e madeiras maciças.

«É um espaço importante para nós, porque fazia mesmo falta e vem responder a uma aspiração antiga da comunidade», disse Miguel Barbosa.


DM
Capela da Ressurreição era uma aspiração antiga da comunidade local


DM


DM

BISPO AUXILIAR DE BRAGA PRESIDIU À MISSA DA FESTA EM HONRA DE SANTA ANA, EM VINHÓS, FAFE

D. Delfim exorta cristãos a serem «sinais visíveis e audíveis de Cristo» na sociedade

JORGE OLIVEIRA

O bispo auxiliar de Braga apelou ontem aos fiéis para que sejam «sinais visíveis e audíveis de Cristo» na sociedade e no mundo, vivendo e praticando de forma coerente o Evangelho.

D. Delfim deixou esta mensagem da missa da festa em honra de Santa Ana a que presidiu na paróquia de Vinhós, no arciprestado de Fafe.

A partir das leitura do dia, especialmente o Evangelho de S. Paulo, o prelado destacou que viver o Batismo com coerência e compromisso com Cristo implica adotar um estilo de vida distinto do dos pagãos. «Os cristãos não podem proceder como os pagãos que vivem na futilidade dos seus pensamentos», evidenciou D. Delfim Gomes.

O bispo incentivou os fiéis a caminhar atrás de Cristo e a replicar as suas pegadas, traduzidas em atos de «justiça, de verdade, de caridade».


DM

Bispo Auxiliar enfatizou a necessidade de se viver em coerência com o Evangelho

«A vida do cristão deve ser coerente. Ele deve ter uma vida consentânea com o Evangelho, deve ser luz de Cristo, o fermento no meio da massa», afirmou D. Delfim, lembrando que o Papa Bento XVI e o Papa Francisco têm insistido no encontro com Cristo a partir do Batismo.

«A nossa esperança e a nossa fé é uma só: Cristo, filho de Deus», acrescentou.

Diante da numerosa assembleia reunida na igreja de Vinhós, o prelado ressaltou ainda que o cristão é chamado a abandonar o "Homem Velho" para se transformar no "Homem Novo", que constrói a fraternidade universal.

D. Delfim Gomes falou ainda da importância da Eucaristia, incentivando os cristãos a levarem Jesus aos outros.

«Hoje necessitamos tanto da Sua presença na nossa vida, na vida da comunidade, no mundo. Só Ele é paz, é vida, é amor», sublinhou.

Uma criança recebeu a Primeira Comunhão nesta missa, que foi solenizada pelo Grupo Coral de Vinhós, sob a direção do maestro Arnaldo Vareiro, e antecedeu a inauguração e bênção da capela mortuária. Ao fim da tarde, saiu a majestosa procissão em honra de Santa Ana, encerrando a parte religiosa das festividades.

MENSAGEM LIDA ONTEM NA MISSA DAS FESTAS DO SENHOR DOS NAVEGANTES

Papa dirige bênção aos pescadores das Caxinas

O Papa Francisco dirigiu uma bênção aos pescadores das Caxinas, numa mensagem que foi ontem lida pelo pároco da localidade vila-condense, na missa das festas em honra de Nosso Senhor dos Navegantes.

No texto, o Papa dedicou o seu pensamento para «quantos labutam no alto mar, com as respetivas famílias, animando-os a conservarem uma fé viva», assemelhando as barcas dos Apóstolos e as embarcações das Caxinas como «lugares privilegiados para o encontro com Cristo».

Na mesma missiva, enviada esta semana, Francisco concede uma «bênção apostólica sobre a atividade piscatória local e sobre todos os membros da comunidade paroquial de Nosso Senhor dos Navegantes». Esta mensagem do Papa Francisco surge na sequência de uma carta enviada, em maio deste ano, para o Vaticano, onde o pároco das Caxinas, o padre Daniel Neves, e o presidente da Câmara de Vila do Conde, Vítor Costa, em nome de toda a comunidade, pediram uma bênção para os pescadores e para os barcos que anualmente colaboram com as festas em honra do Nosso Senhor dos Navegantes, extensível a todos os pescadores e membros da paróquia. «Foi um dos momentos mais felizes da minha vida. Quando li a carta, fui capaz de ouvir novamente as palavras do Papa Francisco em Lisboa dizendo que a igreja é de todos, todos, todos», disse o sacerdote.



Já o autarca vila-condense falou «num um momento de grande emoção e de enorme honra».

«Reconhecer a fé com que estes homens e mulheres enfrentam as dificuldades da vida ligada ao mar e vai unir ainda mais esta comunidade», disse Vítor Costa.

As festas em honra de Nosso Senhor dos Navegantes são uma das maiores manifestações religiosas no norte do país, atraindo, todos os anos, milhares de pessoas a Vila do Conde, para assistirem à procissão que parte da icónica igreja em forma de barco.

Redação/Lusa

ALIMENTO DIÁRIO

AFASTAI-ME DO CAMINHO DA MENTIRA

O caminho da mentira exige um esforço constante para proteger a falsidade e manter aparências. Gera uma carga emocional que tende a ser esmagadora. Ao contrário, cada passo dado na verdade é caminhar em direção à liberdade e à paz interior, à verdadeira segurança que vem de Deus.


DR

PROCISSÃO SECULAR CONCENTROU ONTEM AS ATENÇÕES DAS FESTAS MAIORES DA "CIDADE-BERÇO"

Devoção a S. Gualter deu mais cor às Festas da Cidade de Guimarães





Andor de São Gualter foi levantado na Fonte Santa e levado até à igreja de S. Francisco, integrando a procissão que levou também o andor de S. Francisco pelas ruas da cidade

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Milhares de pessoas assistiram na tarde de ontem a uma demonstração da ligação histórica de Guimarães aos valores franciscanos. A Majestosa Procissão em Honra de São Gualter encheu as ruas da cidade, com milhares de fiéis e visitantes a assistirem ao cortejo religioso, apesar do forte calor que se fez sentir na "cidade-berço".

À demonstração pública de fé associaram-se diversas autoridades religiosas, militares e civis. Numa celebração presidida pelo arcipreste de Guimarães e Vizela, Samuel Vilas Boas, a Câmara Municipal de Guimarães esteve representada pela vereadora Paula Oliveira, pelo vereador Paulo Silva e pela vereadora Ana Maria Berkeley Cotter, cumprindo a tradição secular de integrar o momento religioso mais solene das Festas da Cidade e Gualterianas. Também o deputado de Guimarães eleito pela Aliança Democrática, Ricardo Araújo, marcou presença na procissão, que constituiu uma oportunidade privilegiada para encenação das principais lições de vida deixadas aos cristãos pelo fundador da Ordem Franciscana que, no início do século XIII, deu aos vimaranenses o frade Gualter.

O santo que empresta ao nome às Gualterianas – razão por que, frequentemente, é confundido como sendo padroeiro da cidade, título que é de Nossa Senhora da Oliveira – foi canonizado pela Igreja Católica cerca de dois séculos depois de ter chegado a Guimarães, mas quando era já venerado pelos fiéis da "cidade-berço", que o associaram para sempre ao milagre da Fonte Santa. Esta fonte, situada na freguesia de Urgeses, e que ainda hoje constitui a mais marcante devoção popular ao santo, esteve no início da procissão de ontem.

Eram 17h37 quando uma sessão de fogo deu sinal do início da caminhada de fé, com o levantamento do andor de São Gualter na Fonte Santa. Com a temperatura a rondar os 38 graus, iniciou-se uma caminhada de quase 2,5 kms até à igreja de São Francisco, no centro da cidade, onde a procissão ganhou maior dimensão.







Encenação histórica também esteve na procissão presidida pelo arcipreste Samuel Vilas Boas e na qual tomaram parte vários vereadores da Câmara Municipal de Guimarães

D. FRANCISCO SENRA COELHO PRESIDIU À EUCARISTIA DA PEREGRINAÇÃO À SENHORA DO SOCORRO, EM AREIAS DE VILAR

Arcebispo de Évora pede uma catequese testemunhada com a fé dos pais

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O Arcebispo Metropolita de Évora pediu ontem no Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Areias de Vilar, Barcelos, que a catequese dos mais pequenos seja testemunhada com a fé dos seus pais.

«A catequese tem que ser testemunhada com a fé dos pais. Não queiras dar os filhos aquilo que não queres para ti. A catequese sem Missa ao domingo não é realidade. É informação, mas não formação. Não importa saber coisas, importa ser. Hoje, Jesus não nos fala apenas de ter Pão, fala-nos de ser Pão uns para os outros na fraterna solidariedade, na amizade, na unidade da família, na felicidade do casamento, para que os nossos filhos cresçam seguros, equilibrados e felizes», disse D. Francisco Senra Coelho.

O prelado, com raízes familiares na vizinha paróquia de Adães, onde viveu a sua infância, presidiu ontem à Eucaristia que culminou a Peregrinação à Senhora do Socorro, a mais antiga do Arciprestado de Barcelos, onde também vinha com os pais quando era criança.



O Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho, presidiu à Eucaristia da peregrinação à Senhora do Socorro

Na sua homilia, o Arcebispo de Évora, para além de uma catequese testemunhada com a fé dos pais, pediu também que estas crianças tenham «Pão do coração». «A Senhora veio dar-nos esse Pão, que é Jesus. Jesus é Pão que se partiu e repartiu por todos, dando o seu tempo a todos e se deixou comer por nós, morrendo na cruz. Pão eucarístico, Quando comungamos a Hóstia consagrada, verdadeiro Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, recebem-Lo a Ele. A Hóstia não é uma coisa, é Ele. Senhora do Socorro dá-nos o teu Filho para que nenhum de nós se sinta um órfão, um vazio, apenas uma coisa com as coisas que tem, mas uma pessoa com a marca do teu amor, do teu Filho. E, sendo teu filho, somos irmãos uns dos outros», acrescentou.

O prelado lembrou que «a eternidade começa agora».«Não vivas no inferno na tua casa, na tua vizinhança, no teu trabalho, mas sê um pouco de Céu aqui na terra, um prenúncio do que vais ser no Céu, na eternidade. Ser Céu na terra é ser uma pessoa com quem se pode contar», sublinhou.

D. Francisco Senra Coelho realçou ainda, na sua homilia, que a caridade é um dos tripés que, a par dos sacerdotes e da liturgia, sustenta as paróquias. Segundo realçou, a caridade é «a comunidade que não é amorfa, que não é indiferente, que não vive ao lado das pessoas, mas que vive dentro do outro, dos seus problemas, com respeito, com profundo sentido de partilha e comunhão». Isto é viver dentro do outro, ter o coração do seu vizinho. É tão importante nós calçarmos as botas, os chinelos, os sapatos do outro, experimentar o chão quente ou chão gelado dos seus pés descalços. Esta caridade que a paróquia tem de ter com a visita aos doentes, na visita aos sós, na consolação às pessoas de luto difícil, na escuta das famílias com dificuldades, naquilo que é a necessidade de acompanhar os casais, no diálogo intergeracional entre os jovens e os adolescentes, filhos desta cultura digital», salientou.

No final da Eucaristia, depois da bênção dos doentes, D. Francisco e o padre Aurélio Ribeiro, pároco de Martim e da Pousa, que será substituído brevemente, receberam uma imagem da Senhora do Socorro.



A bênção dos doentes é um dos momentos importantes da peregrinação



D. Francisco Senra e o padre Aurélio Ribeiro receberam a imagem da Senhora do Socorro

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Férias com "Camelos"



NARCISO MENDES

Logo que surge a época estival, e o calor aperta, sinto-me impelido a ir até à praia refrescar as ideias e mergulhar o corpo nas águas salgadas do mar. Um hábito que me ficou dos meus tempos de jovem escuteiro. O que não só me traz gratas recordações, como imensas saudades dessa maravilhosa época de sã camaradagem e fraterna convivência sob o signo do CNE.

Pois bem, não é desses felizes momentos que me proponho vir aqui tratar, mas de uns dias de férias que, em Julho último, passamos – enquanto casal tradicional –, num país estrangeiro. Numa instância balnear que resolvemos escolher para o efeito, não só movidos pelo facto de a conhecermos, como por se tratar de um local muito frequentado por portugueses. Já que se trata de uma praia banhada pelo mar Mediterrâneo, muito gabada por quem já lá havia estado e adorou.

Sem dúvida que por aquelas paragens sol é o que não falta. Brilha com tal intensidade que provoca o aquecimento não só do ambiente, como da água do mar. Tão quentinha, que nos atrevemos a dizer que mais parece sopa acabada de tirar da panela. Ou seja, longe da frieza da das nossas praias nortenhas. Sem arrepios, nem choques térmicos motivadores de cãibras e congestões – mas nunca fiando. O que deixa os veraneantes horas a fio dentro daquele caldo, salvo seja.

Valeram bem aquelas pouco mais de duas horas e meia de avião, repleto de passageiros, do *Porto* até ao tal oásis no deserto que já estava repleto de tugas. E tantos éramos, que mais parecia estarmos na nossa encantadora *Apúlia* do que na ilha em que, na Odisseia de Homero, Ulisses encalhou. Sendo a partir daí que muitos outros povos ali encalham, graças aos preços modestos, mobilidade eficaz e pontual.

Por lá entabulamos conversa com patrícios nossos oriundos não só de *Braga*, como de *Lisboa, Coimbra, Aveiro, Famalicão, Bragança, etc.* Havia, sobretudo, muitos casais jovens com a respetiva filharada ciosos por passarem umas deliciosas férias, mas, também, de experimentarem a adrenalina de algumas aventuras radicais, fora da caixa do trivial. Havendo opinião unânime de fixe, quanto à escolha feita

Porém, em relação ao lúdico algo nos causou alguma perplexidade e, até, inquietação. É evidente que estávamos perante um outro país, com outra cultura, tradições e forma de viver. Contudo, não foi isso que nos surpreendeu, uma vez que o pessoal autóctone trata de levar a vida com o que tem e como pode, sem prejuízo de quem o visita. Já quanto aos meios de que se servem é matéria que requer alguma sensibilidade na análise, por se tratar do uso de animais para recreio dos humanos.

Ora, para além de termos visto lindos e bem tratados cavalos disponíveis para serem montados, mediante uma taxa por cavalgada, dromedários havia ("camelos" de uma só bossa), prontos a serem desfrutados, mediante pré-pagamento, por turistas.

Só que coitados dos "camelos", esses tão simpáticos seres vivos, deram-nos uma imagem deveras arrepiante. Pois sempre que alguém pretendia montá-los, os guias faziam os animais caírem de joelhos com as patas da frente para, a seguir, caírem com os de trás e só depois deixarem cair o corpulento e pesado corpo sobre as quatro patas. Já para se levantarem, com o acréscimo do peso dos humanos, enfincam-se numa pata da frente e de imediato na outra e nas traseiras até ficarem prontos a caminhar. Não sem, antes, blaterarem (roncarem) pelo esforço despendido.

Nestas férias com "camelos" em caravanas, de sol a sol, pela praia presenciámos compatriotas lusos em cima deles, quiçá, até alguns defensores da causa animal, indiferentes ao seu sofrimento. Já que o que mais lhes importava eram as fotos-troféu para exibirem aos familiares e amigos, como prova da sua passagem pela t*unisina Ilha de Djerba.* Essa foi a parte de que menos gostamos de presenciar. A outra, foi a dos animais a defecarem à beira-mar, enquanto a maré arrastava os excrementos para a zona dos banhos. Um verdadeiro caso de saúde pública.

Quem tem culpa de não haver Professores?

MARIA GUIMARÃES

Recentemente a classe docente, uma parte dela aliás, viu a sua grande reclamação ser atendida. Contudo, nem por isso se conseguiu atrair jovens para o ensino. O problema da carreira docente está longe de ser um problema financeiro, embora, todos querem ganhar mais e os professores não são excepção! Há pelo menos três grandes motivos para o afastamento de jovens para esta nobre missão que é ensinar. O primeiro é a falta de reconhecimento da sociedade! Na realidade, se um professor chama atenção de um aluno, muitos encarregados de educação vão pedir satisfações à Escola que muitas vezes, não está do lado do professor, mas como quer agradar aos pais, é muitas vezes a Direção da Escola que tem um papel de acusador. Vive-se numa época em que os pais parecem ser os donos da Escola. Isto não significa que a família esteja ausente do Projecto Educativo, de forma alguma, mas tem de haver por parte desta uma maior confiança de que os professores estão a dar a sua vida para o bem dos alunos. Há décadas atrás um professor tinha sempre razão. Não adiantava chegar a casa e reclamar de algum professor, se alguém o fizesse ainda se arriscava a ficar de castigo! O que estava mal é claro! Agora estamos no extremo oposto!

Queremos professores? Tratemo-los melhor!

Um outro aspecto é a chamada burocracia que, embora não pareça, está relacionada com o que foi referido anteriormente, pois tudo tem de ser explicado e justificado. Ora só pede justificação quem duvida da seriedade do trabalho realizado.

Finalmente o problema da habitação. Um docente no inicio de carreira ganha o mesmo quer trabalhe no interior onde uma casa é relativamente económica, quer trabalhe no Algarve, em Lisboa ou no Porto daí a carência de docentes nestas zonas. Há profissões, como juízes, deputados onde há um subsídio de alojamento. No primeiro caso, há muita procura para pouca oferta, por isso nem se justificava essa benesse.

Queremos professores? Tratemo-los melhor!

DESPORTO

TAÇA DOS CAMPEÕES DO MINHO
A equipa do Joane venceu ontem à tarde, em Ponte de Lima, mais uma edição da prova, derrotando o Atlético dos Arcos .

VOLTA
ARTEM NYCH É O VENCEDOR DA 85.ª EDIÇÃO DA MÍTICA PROVA



ROGER FERNANDES ENTRE OS DESTAQUES DO SC BRAGA NESTE INÍCIO DE ÉPOCA

Cabeça limpa para a afirmação

JOSÉ COSTA LIMA



Roger Fernandes foi titular nos dois jogos com o Maccabi Petah Tikva

Para trás fiou o diferendo entra os empresários e o SC Braga e, já de cabeça limpa para pensar exclusivamente em futebol nas quatro linhas, Roger Fernandes assumiu protagonismo nestes dois primeiros desafios oficiais da temporada. Uma espécie de nova vida para o guineense e que tem dado frutos concretos no campo.

Daniel Sousa aprecia sobejamente as qualidades do extremo e este deu ao treinador o que ele pedira no primeiro teste, contribuindo para um apuramento perfeito dos arsenalistas para a terceira pré-eliminatória da Liga Europa. No jogo em Braga sofreu o penálti que Zalazar converteu no 2-0 final e na Bulgária marcou um dos quatro golos com que os minhotos bateram o Maccabi Petah Tikva.

Com apenas 18 anos de idade, esta poderá ser a temporada de afirmação de Roger ao serviço do SC Braga. Depois da estreia pela equipa principal em 2021/22, amadurecimento nos anos seguintes com passagens profícuas pelos bês e sub-23, a nova época pode mostrar finalmente um Roger mais regular ao longo de 2024/25, e com a aura de titular e não apenas de agitador como acontecia até há bem pouco tempo.

ASSISTÊNCIA VAI PROVAVELMENTE PASSAR OS 15 MIL ESPECTADORES

Boa casa para quinta-feira

O jogo entre o SC Braga e o Servette é o primeiro a realizar-se, esta época, em agosto no Estádio Municipal e, também graças aos emigrantes que por esta altura estão de regresso ao Minho para gozar férias, o anfiteatro bracarense deve contar com uma casa assinalável.

No último duelo, com o Maccabi Petah Tikva, a Pedreira registou uma assistência a rondar os 15 mil espectadores, número que deve ser superior no desafio de quinta-feira, naquela que é uma das raras oportunidades de alguns adeptos e sócios que trabalham noutras latitudes verem a equipa do SC Braga ao vivo e a cores.



JOGO COM O SERVETTE

Dois de fora e Banza... em dúvida

A poucos dias do primeiro de dois embates com o Servette, para a terceira pré-eliminatória da Liga Europa, Daniel Sousa prepara a estratégia para o jogo da Pedreira sem dois jogadores do plantel. Robson Bambu e Paulo Oliveira continuam a trabalhar condicionados e estão entregues ao departamento médico dos arsenalistas. Os dois seguem na lista de indisponíveis e não entram nos convocados para quinta-feira.

Banza, que até pode deixar o clube em breve rumo ao Qatar, está com dores num pé e também segue em risco de falhar o Servette, avançado que já não viajou com a equipa para a Bulgária devido ao mesmo problema.

LIGA 3

Lourosa derrotado

No outro jogo da tarde de ontem a contar para a Liga 3, o S. João de Ver recebeu e bateu o Lourosa por 1-0.

Eis os resultados da 1.ª jornada da Liga 3, Série A:

Anadia-Varzim 0-2
Sanjoanense-Amarante 0-1
Trofense-SC Braga B 0-0
Fafe-Vilaverdense 1-0

Próxima jornada: Vilaverdense-Anadia, SC Braga B-S. João Ver, Varzim-Fafe, Lourosa-Anadia e Amarante-Trofense.

MOTO GP

Etapa para esquecer para Miguel Oliveira

O piloto italiano Enea Bastianini (Ducati) venceu ontem o Grande Prémio da Grã-Bretanha de MotoGP, 10.ª prova da temporada, que o português Miguel Oliveira (Aprilia) abandonou devido a queda na primeira volta. Enea Bastianini foi o mais rápido e cortou a meta após 20 voltas com o tempo de 39.51,879 minutos, deixando na segunda posição o espanhol Jorge Martin (Ducati), a 1,931 segundos, com o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) em terceiro, a 5,866.

Jorge Martin assume, de novo, o comando do Mundial, com 241 pontos, mais três do que Bagnaia, que desce ao segundo lugar. Já Miguel Oliveira teve uma corrida para esquecer. Oliveira, que arrancou da 15.ª posição, recuperou até ao 13.º no arranque, mas viria a envolver-se numa queda com o companheiro de equipa na norte-americana Trackhouse, o espanhol Raul Fernandez (Aprilia).

Este foi o primeiro abandono devido a queda do piloto português na presente temporada, depois de já ter desistido do GP de França por problemas mecânicos na sua Aprilia.

Redação/Lusa

LIGA 3

Vilaverdense a dar luta no triunfo suado do Fafe



Arquivo AD Fafe

Fafe triunfou perante um Länk Vilaverdense que contou com apenas 12 jogadores no jogo de estreia

JOSÉ COSTA LIMA

Perante um Länk Vilaverdense que apenas iniciou a pré-temporada há... uma semana e teve ontem 12 jogadores inscritos na ficha de jogo, a AD Fafe confirmou o favoritismo na receção ao adversário que viajou de Vila Verde, mas teve de esperar até aos 71 minutos para fazer o único golo do embate.

Numa partida dominada pelos homens de Jorge Pinto, o golo de Edson Farias fez a diferença para o lado dos fafenses neste duelo inaugural da Liga 3, Série A, que começou na última sexta-feira com um empate entre Trofense e SC Braga B.

Ainda sobre este Fafe-Vilaverdense, nota, uma vez mais, para a presença de apenas 12 jogadores na ficha de jogo dos visitantes (um suplente e que atua como defesa). O grupo é liderado por Luisinho, apresentado este semana como novo treinador do Länk, e que ontem já teve oportunidade de mostrar serviço num jogo a doer. A resistência quebrou aos 71 minutos...

COMEÇA HOJE E É EXCLUSIVA A SÓCIOS DOS MINHOTOS

Venda de bilhetes para o Famalicão-Benfica

O FC Famalicão inicia hoje a venda dos bilhetes para o jogo da 1.ª jornada da I Liga, diante do Benfica. O emblema minhoto refere, todavia, que a venda «será exclusiva a sócios do FC Famalicão e decorre na Loja Oficial ou na plataforma Smartfan». O custo dos ingressos é de dez euros, sendo que os sócios terão de ter a quota 7 (julho) regularizada para poderem aceder à compra dos mesmos. É obrigatória a apresentação do cartão de sócio para aceder ao Estádio Municipal de Famalicão para assistir ao duelo agendado para o próximo domingo, às 18h00 (a abertura de portas acontece às 16h30).

DR

FELICIANO DIREITO, PRESIDENTE DO CLUBE

«Alegrienses deixou de ser um clube de topo quando perdeu o seu campo»


Luís Filipe Silva

Feliciano Direito, presidente do Alegrienses

LUÍS FILIPE SILVA

Na presidência do GD "Os Alegrienses" há 35 anos, Feliciano Direito guarda a mágoa de o clube continuar sem campo próprio.

Depois da demolição do velhinho Campo do Bairro da Alegria para dar lugar à construção do novo hospital de Braga, o clube ficou sem recinto para fazer os seus jogos e tal coincidiu com a queda para divisões secundárias do futebol distrital, como lembra o dirigente.

«O Alegrienses comigo foi sempre um clube de topo e só deixou de o ser quando perdeu o seu campo de jogos», disse no dia da apresentação do plantel da equipa à comunicação social para 2024/25.

«Tenho a certeza que se o Alegrienses tivesse campo estaria na Pró-Nacional».

«Sempre disse à imprensa que nunca pegaria num clube sem campo próprio, pois era como casar e ir para a casa da sogra ou dos pais. No entanto, isso caiu-me em cima e estou aqui com um clube sem campo. No entanto, enquanto conseguir, vou servir o Alegrienses e o futebol distrital.

O Hospital era uma obra importante e tinha de acontecer para bem da cidade e do distrito de Braga mas na altura foi-nos prometido a construção de um novo campo de jogos e até hoje estou à espera», sublinhou Feliciano Direito, histórico presidente do GD "Os Alegrienses".

Tal como na época passada, o Alegrienses vai disputar os seus jogos na condição de visitado em Navarra e o dirigente explica a opção. «Temos de fazer receita e em Narrava podemos fazê-lo. Na Rodovia, apesar de ser mais perto, não poderíamos fazer receita de bilheteira e se queremos uma equipa competitiva temos que obter receitas, por isso vamos para Navarra».

BRASIL

Artur Jorge leva Botafogo à liderança

O Botafogo, treinado pelo português Artur Jorge, isolou-se na liderança do campeonato brasileiro de futebol, ao golear na madrugada de sábado para domingo o lanterna-vermelha Atlético Goianiense, por 4-1, em jogo da 21.ª jornada.

Na visita a Goiânia, a formação do Rio de Janeiro inaugurou o marcador aos 21 minutos, por Carlos Alberto, mas os anfitriões empataram em cima do intervalo, aos 43, numa grande penalidade convertida pelo costa-riquenho Joel Campbell, antigo jogador do Sporting.

No segundo tempo, Igor da Cruz, aos 69 minutos, Óscar Romero, aos 81, e Luís Henrique, aos 88, assinaram os golos que deram a vitória ao Botafogo, uma semana depois do pesado desaire em casa com o Cruzeiro (0-3).

A equipa comandada por Artur Jorge assumiu o comando do Brasileirão, com 43 pontos, mais três do que o Flamengo, segundo, que perdeu por 1-0 em casa do São Paulo, mas que tem menos um encontro do que o rival carioca. O conjunto paulista, que tem dois jogos em atraso, é 10.º classificado, com 26 pontos.

Redação/Lusa



CAPITÃO DO SANTO ESTÊVÃO DÁ O MOTE PARA A NOVA ÉPOCA NA DIVISÃO DE HONRA DA AF BRAGA

«Sermos o espelho das pessoas do clube»

JOSÉ COSTA LIMA

O Santo Estêvão vai novamente competir na Divisão de Honra da AF Braga e Dedé é um dos jogadores que voltará a vestir a camisola dos vimaranenses. O capitão de equipa tem consciência que o quarto lugar na tabela na época passada poderá ter surpreendido muitos adversários e que, também por isso, as dificuldades em 2024/25 vão ser maiores.

«Podem esperar um Santo Estêvão a fazer um bom campeonato. No entanto, não nos vamos comprometer com aquilo que são lugares na tabela classificativa. O importante é sermos o espelho daquilo que são as pessoas deste clube, pessoas ambiciosas, disciplinadas, de muito trabalho. Acima de tudo, tentar dar o máximo por este grande clube que nos proporciona todas as condições», disse o médio, deixando elogios ao técnico Rui Nogueira.

«A época anterior foi a primeira que trabalhei com ele. Fiquei agradavelmente surpreendido e a principal vantagem do mister é parte humana e o que de melhor consegue extrair dos jogadores. A época foi o reflexo disso», referiu Dedé, esperando um campeonato «mais competitivo».

«Todas as equipas têm qualidade e, esta época, vão olhar para nós de forma diferente depois do campeonato que fizemos», fechou.


DR

RUSSO TRIUNFOU NA ÚLTIMA ETAPA E CONFIRMOU AMARELA

Artem Nych coroado vencedor da 85.ª Volta a Portugal



DR

Artem Nych confirmou camisola amarela na tarde de ontem

O russo Artem Nych (Sabgal-Anicolor) conquistou ontem a 85.ª edição da Volta a Portugal em bicicleta, ao defender a liderança com a vitória no contrarrelógio individual da 10.ª e última etapa, em Viseu.

Artem Nych assegurou a vitória ao terminar os 26,6 quilómetros do 'crono' final com o tempo de 34.36 minutos, menos três segundos do que o companheiro de equipa dinamarquês Julius Johansen, segundo classificado, enquanto o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg), vencedor em 2023, gastou mais 30 segundos do que o seu sucessor.

O corredor russo, de 29 anos, assegurou o triunfo final com 01.23 minutos de vantagem sobre Stüssi, segundo na classificação geral, e 2.38 sobre o porto-riquenho Abner González (Efapel), terceiro, enquanto Gonçalo Leaça (Credibom-LA Alumínios-MarcosCar) assegurou o estatuto de melhor português, com o quarto lugar final, a 3.07 de Nych.

«Estou muito feliz, é a maior vitória da minha carreira. Estou muito feliz pela equipa. Perdemos e ganhamos juntos. Todos os ciclistas, 'staff' e diretores fizeram tudo por esta vitória. Muito obrigado a todos», declarou, após conseguir o triunfo.

Artem Nych assegurou a vitória ao terminar os 26,6 quilómetros do 'crono' final com o tempo de 34.36 minutos, menos três segundos do que o companheiro de equipa dinamarquês Julius Johansen, segundo classificado, enquanto o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg), vencedor em 2023, gastou mais 30 segundos do que o seu sucessor. Sem falar inglês ou espanhol, e com um conhecimento muito rudimentar de português, o ciclista de 29 anos, natural de Kemerovo, na Sibéria, explicou que começou a acreditar que poderia vencer «após o primeiro ponto intermédio», percebendo que tinha uma margem confortável para Colin Stüssi. «Comecei a acreditar», afirmou.

De resto, o triunfo dá-lhe não só o maior destaque da carreira como também uma recompensa pela aposta da equipa, em 2023, quando a invasão da Rússia à Ucrânia o deixou sem equipa.

«Estou muito feliz na equipa, fico muito tranquilo. São como família para mim. Gosto de Portugal e das pessoas por cá», acrescentou no final da tarde de ontem.

Redação/Lusa

VOLTA A PORTUGAL

Classificações

Última etapa
1. Artem Nych, Rus (Sabgal-Anicolor), 34.36 minutos.
2. Julius Johansen, Din (Sabgal-Anicolor), a 03 segundos.
3. Colin Stüssi, Sui (Vorarlberg), a 30.

Geral individual
1. Artem Nych, Rus (Sabgal-Anicolor), 38:03.45 horas.
2. Colin Stüssi, Sui (Vorarlberg), a 1.23 minutos.
3. Abner González, Pri (Efapel), a 2.38.

Equipas
1. Euskaltel-Euskadi, Esp, 114:08.11 horas.
2. Efapel, Por, a 9.34 minutos.
3. Burgos-BH, Esp, a 10.56.

Montanha
1. Luis Angel Maté, Esp (Euskaltel-Euskadi), 79 pontos.
2. Artem Nych, Rus (Sabgal-Anicolor), 44.
3. Colin Stüssi, Sui (Vorarlberg), 36.

Pontos
1. Nicolás Tivani, Arg (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), 126 pontos.
2. Tomás Contte, Arg (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), 83.
3. Artem Nych, Rus (Sabgal-Anicolor), 6

FINAL DE ETAPA

Cidade de Braga regressa ao traçado

O diretor da Volta a Portugal em bicicleta disse ontem que a edição de 2025 vai voltar a contar com a cidade de Braga no traçado.

«Viseu terá uma etapa e respetivo dia de descanso, com as atividades satélite que acarreta, como um concerto e a etapa da Volta, e Lisboa vai receber o contrarrelógio final», garantiu Joaquim Gomes.

Sem voltar ao Algarve no próximo ano, «o nordeste transmontano vai voltar a marcar presença» e também Braga, «uma das cidades mais representativas da Volta», vai regressar ao traçado, com um final de etapa.

Redação/Lusa



CANOÍSTA DE ESPOSENDE COM DISCURSO AMBICIOSO À PARTIDA PARA FRANÇA

Teresa Portela apostada em melhorar 7.º lugar

A canoísta esposendense Teresa Portela fixou ontem como objetivo para Paris 2024 melhorar o sétimo lugar conseguido em Tóquio 2020, em K1 500 metros, naqueles que vão ser os seus quintos Jogos Olímpicos.

«O meu objetivo desde sempre é melhorar o último desempenho. Fui sétima em Tóquio, por isso é difícil. No entanto, os últimos meses foram feitos muito focados, bastante duros, principalmente em termos mentais. Mas estou preparada. Independentemente do resultado, estou tranquila com o que fiz e, por isso, vou aceitá-lo», disse.

À partida para Paris, no aeroporto Francisco Sá Carneiro, Teresa Portela, prometeu «desfrutar destes Jogos Olímpicos como se fossem os últimos», na verdade, à semelhança do que já tinha feito para Tóquio2020, sem saber, na altura, se persistiria na alta competição.



COP

Teresa Portela, de 36 anos, mostrou-se ambiciosa

Aos 36 anos, a canoísta de Gemeses, Esposende, assume que é «outra pessoa» em relação às primeiras experiências olímpicas, ainda assim sempre focada em aproveitar as oportunidades que a vida e o desporto lhe dão.

«Quando acabei Tóquio 2020, senti que estava muito tranquila com o que tinha feito e, se fosse a Paris 2024, ia ser para desfrutar. Mas, se agora estes forem os meus últimos Jogos, também gostava de saber que fiz um dos meus melhores resultados. Sair bem para sair tranquila. Tinha acontecido em Tóquio, mas não saí. Espero que desta vez também corra bem», concluiu.

Em Paris 2024, Portela vai estar acompanhada na canoagem pelos campeões do mundo Fernando Pimenta, em K1 1000, e João Ribeiro e Messias Baptista, em K2 500.

Redação/Lusa

VELA

Eduardo Marques cai duas posições

O velejador português Eduardo Marques saiu ontem dos lugares de acesso à 'medal race' de ILCA 7 dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao cair para o 11.º lugar, quando faltam duas regatas, em Marselha.

Eduardo Marques, que entrava na nona posição para o quarto dia de competição na sua classe, foi desclassificado logo na primeira regata, por ter infringido a regra da bandeira preta na largada, em que nenhuma parte do casco de um barco poderá estar no triângulo formado pelas extremidades da linha de largada e a primeira marca de percurso no minuto antes da partida.

Depois de somar 44 pontos nessa primeira regata, Eduardo Marques fez uma excelente segunda corrida, que terminou na terceira posição, passando a somar 101 pontos, a apenas um do 10.º classificado, o irlandês Finn Lynch, o último em posição de acesso à 'medal race'.


COP

Hoje correm-se as duas últimas regatas antes da 'medal race', do dia seguinte, com o arranque da primeira previsto para as 13h40.

Redação/Lusa

400 METROS BARREIRAS

Diallo garante "meias"

Fatoumata Diallo garantiu ontem o apuramento direto para as meias-finais dos 400 metros barreiras dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao ser segunda na sua série da primeira eliminatória. Diallo, recordista nacional com 54,65 segundos, obteve 54,75, tendo apenas sido superada na sua série pela jamaicana Rushell Clayton, que correu em 54,32, numa prova em que se apuram diretamente para as meias-finais as três primeiras de cada série e os restantes três melhores tempos, enquanto as restantes vão disputar uma prova de repescagem.

A atleta, de 24 anos, a cumprir a sua estreia em Jogos, disputa a prova das meias-finais na terça-feira.

ATLETISMO

João Coelho falha final dos 400 metros

O português João Coelho falhou ontem o apuramento para as meias-finais dos 400 metros, ao ser quarto na sexta série da primeira ronda de qualificação. O vilafranquense, de 25 anos, que detém o recorde nacional da especialidade, com 44,79 segundos, cumpriu a prova em 45,35 segundos, a 27 centésimos do terceiro, o jamaicano Jevaughn Poewll, numa prova que apurava diretamente os três primeiros de cada série para as meias-finais, relegando os restantes para a repescagem. Estreante em Jogos Olímpicos, João Coelho, que fez por um centésimo a sua melhor marca da época (45,36), vai hoje disputar a repescagem.

CICLISMO

Daniela Campos feliz com 41.º posto

A ciclista portuguesa Daniela Campos considera que viveu um «dia único» na estreia em Jogos Olímpicos, considerando um «resultado excelente» o 41.º posto na prova de fundo de Paris 2024.

A jovem farense, de 22 anos, fez «um balanço positivo» da sua estreia, numa corrida em que ficou a 07.53 minutos da nova campeã olímpica, a americana Kirsten Faulkner. «Não foi medalha, não foi nada parecido, mas acho que foi um resultado excelente. Não é talvez aquilo que os portugueses esperavam ou exigem, mas acho que é um resultado bastante positivo e demonstra que tenho valor de poder disputar corridas como estas», afirmou à Lusa.

EQUIPA FAMALICENSE DERROTOU O ATLÉTICO DOS ARCOS POR TRÊS BOLAS SEM RESPOSTA

GD Joane é o novo rei do Minho



António Valdemar

GD Joane acabou por fazer a festa em Ponte de Lima, após triunfo sobre o Atlético dos Arcos

CAMPO DO CRUZEIRO, PONTE DE LIMA	
Árbitro	Pedro Gomes; Afonso Barbosa e João Mota
Atl. Arcos	**0**
João Correia; Mateus (Ventura, 70'), Miranda, Rafa Gomes, Gonçalo Branco, Fellipe, Zé Nando, Diego (Flávio, 46'), Gui (Correia, 70'), João Pacheco (Hélder Reis, 46') e Chita (M. Morais, 46')	
Treinador	Fernando Rego
GD Joane	**3**
João Ferreira; Timóteo, Luís Paulo (Miguel Leal, 64'), J. Ribeiro Herculano, André Pinto (Diogo Ribeiro, 43'), Dany (Nuno Afonso, 77'), Machado, Fabinho, Rashid e Miguel Silva (Valdinho, 77')	
Treinador	Duarte Nuno

Golos: 0-1, por Miguel Silva (16'), 0-2, por Herculano (52') e 0-3, por Miguel Silva (57')

Disciplina: Amarelo a Gui (20'), Fabinho (62'), Timóteo (68'), Hélder Reis (68'), Nuno Afonso (73') e Rafa Gomes (80')

ANTÓNIO VALDEMAR

O GD Joane bateu, por 0-3, a equipa do Atlético dos Arcos e conquistou a Taça dos Campeões do Minho, sucedendo ao Ribeirão, vencedor da edição da época passada. A equipa famalicense demonstrou, pelo menos neste jogo, uma maior superioridade sobre o adversário e acabou por vencer bem uma final jogada a ritmo de início de época. Miguel Silva acabou por ser decisivo na conquista de mais um troféu para o Joane ao abrir o marcador, ainda na primeira parte, e depois, na segunda, fechou as contas com um grande golo.

O GD Joane entrou mais sereno e dominante, com os processos mais bem definidos e através do extremo Rashid ia criando algumas jogadas de ataque mas sem levar perigo até junto da baliza defendida por Correia. No entanto, seria do lado oposto (direito) que o Joane acabou por desenhar o lance do golo. Timóteo (reforço) trabalhou bem a bola sobre um adversário e arrancou um cruzamento açucarado direitinho à cabeça de Miguel Silva, que assim abriu o marcador.

O Atlético dos Arcos tentou reagir, mas sentiu muitas dificuldades em ultrapassar a linha defensiva do Joane.

O lance mais vistoso foi já em cima dos 45 minutos, quando João Pacheco fugiu pela esquerda, mas o cruzamento não encontrou pelo caminho nenhum colega de equipa.

Joane arruma a questão

No regresso do balneário, o Joane entrou com tudo e no espaço de cinco minutos fez mais dois golos, o segundo uma autêntica obra de arte de Miguel Silva, que ainda na meia-lua do meio-campo fez uma chapelada ao guarda-redes.

Cinco minutos antes, Herculano, num livre direto, já tinha feito balançar também as redes.

A partir daí, a equipa comandada por Duarte Nuno geriu bem a almoçada de três golos, aguentou a pressão do adversário e acabou por levar o caneco para a vila de Joane.



António Valdemar

GD Joane foi muito superior na tarde de ontem

ASSISTÊNCIA

Campo do Cruzeiro bem composto

A tarde estava mais convidativa para uma saída à praia para refrescar, no entanto, os adeptos das duas equipas compareceram em bom número para assistir à coroação do novo rei do Minho. As bancadas do Campo do Cruzeiro, casa mãe do Limianos, coloriram-se de azul (cor predominante do Atlético dos Arcos) e vermelho (Joane) e deram um bom espetáculo fora das quatros linhas com um apoio incessante aos seus jogadores desde o primeiro apito do árbitro Pedro Gomes. No final, foram os adeptos joanenses que fizeram a festa.

DUARTE NUNO, TREINADOR DO GD JOANE

«Fomos competentes e merecemos ganhar»


António Valdemar

Custódio Batista, presidente do Joane, festeja com os jogadores



António Valdemar

Capitães das duas equipas junto do troféu

ANTÓNIO VALDEMAR

Duarte Nuno somou o segundo troféu ao serviço do Grupo Desportivo de Joane. Depois da conquista do campeonato ganhou, ontem à tarde, a Taça dos Campeões do Minho, faltando-lhe agora vencer a Supertaça para fazer o triplete.

«Muitos dos jogadores que não estiveram aqui também merecem esta taça. Agora temos o primeiro jogo do campeonato e depois a Supertaça, que também queremos ganhar. Em duas semanas vamos ter jogos complicados, numa altura de férias, pois somos uma equipa amadora. Temos de saber bem isto», começou por referir Duarte Nuno.

«Tentámos ser agressivos, sabendo que não estávamos bem fisicamente. O Atlético dos Arcos condicionou o nosso jogo e tivemos de reajustar, montando um bloco médio/alto para encurtar o espaço e depois sair em transição pois tínhamos jogadores com essas caraterísticas. O primeiro golo é um bom desenho atacante, o segundo foi um momento de felicidade e o terceiro foi de levantar o estádio. Fomos competentes. A vitória assenta-nos bem, embora por números exagerados», juntou o treinador.

Duarte Nuno agradeceu ainda o apoio da massa adepta do Joane.

«Já na época passada foram muito importantes na conquista do campeonato e hoje (ontem) voltaram a estar presentes, dando um grande apoio à equipa. Eles também merecem viver estas alegrias», concluiu o treinador.

Rego (Atlético dos Arcos): «Diferença esteve na eficácia»

Do lado do Atlético dos Arcos, Fernando Rego lamentou que a sua equipa tivesse cometido tantos erros.

«Entrámos a mandar no jogo e na primeira vez que eles foram à nossa baliza fizeram um golo, mas é mais demérito da minha equipa. Depois podíamos ter empatado ao acabar a primeira parte mas infelizmente não conseguimos», analisou o treinador aos jornalistas.

«Na segunda parte, tentámos dar a volta, mas cometemos dois erros que não se podem cometer nestes jogos. Depois as coisas tornaram-se mais difíceis», juntou.

«No entanto, procurámos, tentámos sempre, e até mandamos duas bolas aos ferros. A diferença foi que o Joane cometeu menos erros e foi mais eficaz. É um abre olhos, temos de dar muito mais», rematou Fernando Rego na análise ao duelo.


António Valdemar

Festa rija dos adeptos do GD Joane após o final do jogo

MIGUEL SILVA E O GOLO MONUMENTAL

«Só pensei em chutar à baliza»

O avançado Miguel Silva foi o protagonista do jogo de ontem entre Atlético dos Arcos e GD Joane. O ponta de lança, de 22 anos, abriu o marcador com um belo golo de cabeça e na segunda parte fez um golo de levantar qualquer estádio do mundo. O jogador contou ao *Diário do Minho* como foi esse momento.

«Olhei para o guarda-redes contrário, vi que estava adiantado e não pensei em mais nada. Foi chutar à baliza. Tive a felicidade de a bola ter entrado. É o melhor golo da minha carreira», expressou o jovem atacante.

«Foi um bom jogo e esta vitória é fruto de toda a pré-época que estamos a fazer», começou por testemunhar ao nosso jornal.

«A equipa está muito confiante para os jogos do campeonato, mas ainda temos mais um título para ganhar. Queremos levantar também a Supertaça. Vou trabalhar para obter os meus objetivos e os da equipa», concluiu o jogador da equipa do Joane.

VER & OUVIR



SÉRIE

"HOTEL À BEIRA-MAR"

SÉRIE DINAMARQUESA QUE ACOMPANHA A VIDA NUM HOTEL DE LUXO À BEIRA-MAR APÓS O FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

RTP2, 22H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Festa do Emigrante
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Escrava Mãe
15:30 Festa do Emigrante
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Salto de Fé
21:45 Joker
22:45 Hotel do Rio
23:45 Portugal Fenomenal
00:30 S.W.A.T: Força de Intervenção

RTP 2

05:15 Raízes e Frutos
06:05 Nada Será como Dante
06:30 Eurodeputados
07:00 Jogos Olímpicos de Verão Paris
13:00 Jogos Olímpicos De Verão Paris
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 Mãe Fora, Dia Santo em Casa
00:30 Sangue em Viena
01:20 Folha de Sala

SIC

06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:45 Júlia
18:30 Terra e Paixão
20:00 Jornal da Noite
22:00 A Promessa
23:00 Senhora do Mar
00:00 Papel Principal
00:30 Travessia

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:30 A Sentença
14:50 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:20 Goucha
17:45 Dilema
19:10 Dilema
19:57 Jornal Nacional
21:15 Dilema - Especial
21:55 Cacau
22:50 Morangos Com Açúcar
23:55 Dilema - Extra
02:00 O Beijo do Escorpião

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 Às 10
11:00 3 Às 11
12:00 Jornal Das 12
14:00 3 Às 14
15:00 3 Às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 Às 16
17:00 3 Às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 23 às 23
23:05 A Conspiração
00:00 24 Horas
02:00 A Conspiração

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

05:30 Tempo de Matar
07:55 The Call of the Wild
09:30 Os Fura Casamentos
11:35 Pedro e Inês
13:40 O Incrível Burt
15:20 O Fugitivo
17:30 King Richard: Para Além do Jogo
19:55 Skyfire
21:30 Nico - À Margem da Lei
23:15 Máquina Zero
01:15 Conspiração Terrorista

Sport TV 1

06:00 Huracán x Racing Liga Argentina
08:00 Heart Of Midlothian x Rangers - Liga Escocesa
10:00 Celtic x Kilmarnock Liga Escocesa
12:00 West Ham x Crystal Palace Jogo de Preparação
14:00 Union x River Plate Liga Argentina
16:00 Boca Juniors x Barracas Central - Liga Argentina
18:00 Sporting CP x FC Porto Supertaça Cândido Oliveira
20:00 Real Madrid x Barcelona Jogo de Preparação
22:00 Manchester City x Chelsea Jogo de Preparação
00:00 UFC: Sandhagen x Nurmagomedov Abu Dhabi

Sport TV 2

06:00 Padel: Finlândi Premier Padel
08:00 Padel: Finlândia Premier Padel
10:00 Real Madrid x Barcelona Jogo de Preparação
12:00 Manchester City x Chelsea Jogo de Preparação
14:00 Tenis: 125 Porto Open ATP Challenger Tour
16:00 Ténis: Washington ATP World Tour 500
18:00 Ténis: Washington ATP World Tour 500
20:00 Ténis: Final Washington ATP World Tour 500
22:00 Union x River Plate Liga Argentina
00:00 Boca Juniors x Barracas Central - Liga Argentina

AXN

07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 A Rapariga do Capuz Vermelho
00:40 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P). (M06)
15h10, 17h10, 19h10

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.O). (M06)
21h20

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (2D V.P). (M06)
15h00

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE (3D V.O). (M14)
17h00 (3D)

Sala 2 - ARMADILHA (M12)
19h20

Sala 2 - OH LÁ LÁ! A MINHA FAMÍLIA É MELHOR QUE A TUA (M12)
21h30

Sala 3 - DEADPOOL & WOLVERINE (2D VO) (M12)
15h20, 21h40

Sala 3 - OH LÁ LÁ! A MINHA FAMÍLIA É MELHOR QUE A TUA (M12)
18h00

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 – A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO (M6)
11h20, 14h20, 16h50

Sala 1- O COLECIONADOR DE ALMAS (M16)
19h20, 22h00, 00h25

Sala 2- PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
13h00, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 3 – DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h30, 18h30, 21h30, 00h35

Sala 4 - GRU. O MALDISPOSTO 4 (M6) DOB.
11h10, 13h40, 16h10, 18h40

Sala 4 - GRU. O MALDISPOSTO 4 (M6)
21h05, 23h40

Sala 5 - DIVERTIDAMENTE 2 (M6) 3D DOB.
10h50, 13h15, 15h40

Sala 5 – DEADPOOL & WOLVERINE (M14) 3D
18h10, 21h10, 00h10

Sala 6 - DIVERTIDAMENTE 2 (M6) DOB.
11h00, 13h30, 16h20, 19h00

Sala 6 - DIVERTIDAMENTE 2 (M6) LEG.
21h20, 00h00

Sala 7 – COCORICO (M12)
14h00, 16h40, 19h10, 21h50, 00h15

Sala 8 - TORNADOS (M12)
12h40, 15h20, 18h00, 20h50, 23h50

Sala 9 – ARMADILHA (M12)
13h05, 15h50, 18h20, 21h00, 00h05

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DEADPOOL & WOLVERINE – 2D ATMOS (M14)
13h40, 16h20, 19h00, 21h40

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D (M06)
13h20, 15h20, 17h30, 19h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
21h30

Sala 4 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
12h20, 14h20, 16h30

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
18h40, 21h20

Sala 6 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
11h50

Sala 6 - DEADPOOL & WOLVERINE – 2D ATMOS (M14)
14h00, 16h40, 19h20, 22h00

Sala 7 - A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO – VP 2D (M06)
11h30, 13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 7 - PACTO DE REDENÇÃO – 2D (M06)
21h30

Sala 10 - ARMADILHA – 2D ATMOS (M14)
13h00, 15h15,

Sala 11 - GRU: O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 11 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO – 2D (M06)
21h30

Sala 12 - CROSSING: A TRAVESSIA – 2D (M06)
13h20 (01 a 06 de agosto)

Sala 12 - O COLECIONADOR DE ALMAS – 2D (M06)
19h30 (01 a 06 de agosto)

Sala 12 - OH LÁ LÁ – 2D (M06)
15h30, 17h30, 21h40 (01 a 06 de agosto)

Sala 12 - CROSSING: A TRAVESSIA – 2D (M06)
13h20 (07 de agosto)

Sala 12 - O COLECIONADOR DE ALMAS – 2D (M06)
19h30 (07 de agosto)

Sala 12 - OH LÁ LÁ – 2D (M06)
15h30, 17h30 (07 de agosto)

Sala 12 - BORDERLANDS – 2D (PRÉ-ESTREIA) (M06)
21h40



«Basta, irmãos e irmãs! Basta! Não sufoquem a palavra do Deus da Paz, mas deixem que ela seja o futuro da Terra Santa, do Oriente Médio e do mundo inteiro! A guerra é uma derrota!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Dê a quem você ama: asas para voar, raízes para voltar e motivos para ficar."
Dalai Lama

VEJA SE SABE...

Quantos anos levará uma espaçonave lançada da Terra para chegar ao planeta Plutão?

R.: Nove anos e meio.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	■									
2								■		
3			■							
4						■				
5				■					■	
6		■								
7					■					■
8										
9		■				■			■	
10	■									

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Indivíduo inútil (pop.). 2- Café já preparado a que se acrescenta água para o tornar menos forte; Ósmio (s.q.). 3- Na moda; Som emitido por certas aves (corvo, abutre, etc.). 4- Encontrar alguma coisa que se perdeu; Indignar. 5- Nome masculino; Intérprete. 6- Invólucro saquiforme da flor. 7- Invulgar; Medida de capacidade de 550 litros. 8- Qualidade de não errar. 9- Imperativo do verbo moer; Letra dupla. 10- Dinheiro (pop.).

Verticais: 1- Emissão anormal de urinas azuladas. 2- Coxo; Pref. de separação. 3- Atmosfera; Prevenção que visa assegurar a validade de um ato jurídico. 4- Trabalho pequeno mas aborrecido (pop.); Tronco de árvore derrubada limpo dos ramos (plu.). 5- Sair com força e abundância; São anfíbios saltadores e nadadores, com pele lisa e nua. 6- Repercussão; Uma mulher qualquer (pop.). 7- Pensar. 8- Invasão súbita. 9- Designação dada por adolescentes a uma pessoa mais velha; Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico, em versos octossilábicos. 10- Nome masculino; Ânsia.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Apresar; cp. 2- Bramar; Alá. 3- Libelo; Rir. 4- Ave; Lapa. 5- Calva; Anel. 6- Troilite. 7- Chorões. 8- Radialista. 9- Duodeno. 10- Ciosa; Asno. **Verticais:** 1- Ablactar. 2- Privar; Adi. 3- Rabelo; Duo. 4- Eme; Vícios. 5- Salgalhada. 6- Aro; Iole. 7- Latrina. 8- Araneosos. 9- Clipe; ET. 10- Paralisado.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		4			8			6
1		8	6		4		5	
		2	5				7	8
	9		3	1		5		
7		1			5	8		3
		5			2		9	
2	1				3	6		
	8		4		6	1		9
4			1			2		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

				9				
		5				3		
	4		3		8		7	
		9	4		1	7		
8								9
		6	2		9	1		
	6		7		4		8	
		3				2		
				5				

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

4	6	2	7	1	8	5	3	9
5	8	7	3	9	6	2	4	1
1	9	3	2	4	5	7	6	8
9	7	6	5	2	1	4	8	3
8	5	4	6	3	9	1	2	7
2	3	1	8	7	4	6	9	5
6	2	8	1	5	3	9	7	4
7	4	5	9	8	2	3	1	6
3	1	9	4	6	7	8	5	2

* Solução do número anterior

1	8	3	5	4	6	7	9	2
9	4	6	2	7	8	1	5	3
2	5	7	9	1	3	4	8	6
5	9	4	6	8	1	3	2	7
8	7	2	3	9	4	6	1	5
6	3	1	7	2	5	9	4	8
4	6	9	8	5	7	2	3	1
3	2	8	1	6	9	5	7	4
7	1	5	4	3	2	8	6	9

HUMOR

– Conheces a piada do iogurte?
– Não.
– É natural...

CALENDÁRIO

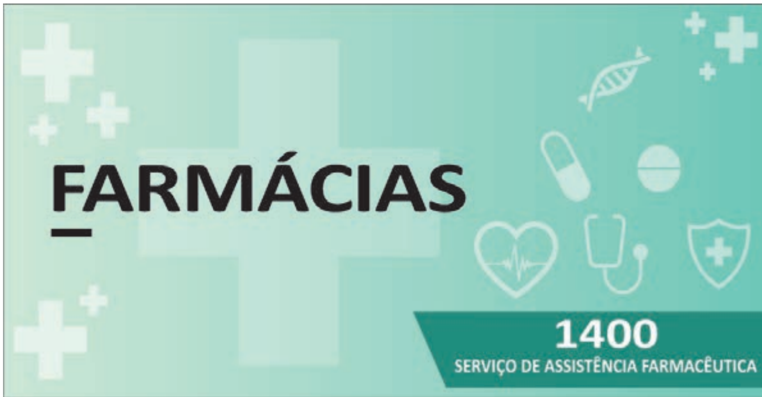
SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XVIII

Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior – MF Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória. Missa à escolha.

L 1 Jr 28, 1-17; Sl 118 (119), 29 e 43. 79-80. 95 e 102
Ev Mt 14, 13-21

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Moderna
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Da Cumieira
GUIMARÃES:	Da Praça
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Calendário Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Bento
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Da Vila
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

Aveleda – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Augusto Fernando Alves Fernandes



Sua filha, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. AUGUSTO FERNANDO ALVES FERNANDES, de 75 anos de idade, residente em Aveleda – Braga.

O seu corpo encontrar-se-á em câmara-ardente na capela do Mazagão, em Aveleda hoje, segunda-feira, 5 de agosto, às 11h00. O seu funeral realiza-se hoje, às 18h00, na capela do Mazagão, em Aveleda. Depois de celebradas as exéquias fúnebres, irá a sepultar no cemitério da localidade.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, 10 de agosto, às 19h00, na capela do Mazagão, em Aveleda.

Braga, 5 de agosto de 2024

Figueiredo – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Joaquim Bento Ferreira Leite



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. JOAQUIM BENTO FERREIRA LEITE, de 73 anos de idade.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto na igreja paroquial de Figueiredo, hoje, a partir das 14h00. O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente às 18h30, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério local.

Mais se informa que no próximo domingo, dia 11 de agosto, será celebrada missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 08h45, na igreja paroquial de Figueiredo, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

A FAMÍLIA





PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Augusto Fernando Alves Fernandes

A gerência participa o falecimento do Sr. AUGUSTO FERNANDO ALVES FERNANDES, pai de D. Márcia Cristina Marques Fernandes e sogro do Sr. Hélder Oliveira, sócios-gerentes.

O seu funeral realiza-se hoje, segunda-feira, 5 de agosto, às 18h00, na capela do Mazagão, em Aveleda – Braga.

Depois de celebradas as exéquias fúnebres irá a sepultar no cemitério da localidade.

Braga, 5 de agosto de 2024

A GERÊNCIA



MISSA DE 7.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Fernanda Filomena Antunes Fernandes Ramôa

A família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 7.º aniversário de falecimento em sufrágio da saudosa falecida hoje, segunda-feira, dia 5, às 18h30, na igreja paroquial de São Lázaro.

Desde já agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA











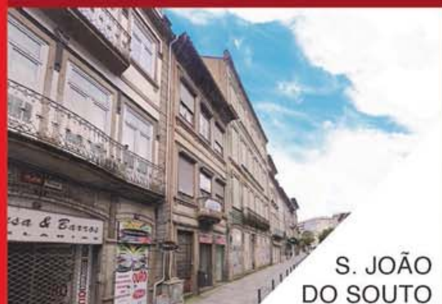


AMI 11774

QUALISÁ
IMOBILIÁRIA

VIVER NO CENTRO DE BRAGA



T0


Apartamento completamente novo na Rua dos Chãos. **195.000€**

T0


Apartamento equipado e mobilado no centro histórico. **225.000€**

T0+1


Apartamento equipado e mobilado na Rua de S. Vicente. **169.000€**

T1


Apartamento equipado e mobilado na Rua do Souto. **265.000€**

T1+1


Apartamento novo no Largo de Santiago. **245.000€**

T2


Apartamento novo novo com logradouro e duas frentes, no centro. **235.000€**

T2


Apartamento novo no último andar do prédio, no centro histórico. **315.000€**

T3+1


Apartamento novo com logradouro e lugar de garagem. **390.000€**

BREVEMENTE


Apartamentos novos de tipologias T0, T1 e T2 no centro hitórico.

LOJA


Para rendimento. Loja de gaveto com 47m² e casa de banho. **59.000€**

LOJA


Para rendimento. Loja com 150m², 3 salas e 2 casas de banho. **190.000€**

LOJA


Loja nova com 199m², com casas de banho, pátio e logradouro. **590.000€**

QUALISÁ a sua imobiliária de **confiança**!



253 278 249* . 927 402 890 . comercial@qualisa.pt**

QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
www.qualisa.pt

*Chamada para a rede fixa nacional **Chamada para rede móvel nacional



GRUPO LIBERTY

CLÁUDIA RODRIGUES



 910 571 937 Chamada para rede móvel nacional | 253 218 060 Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt

 remaxlibertybraga
remaxliberty2

MORADIA T4 EM FRAIÃO



Dispõe de garagem para 2 carros, 4 WCs, estores elétricos, ar condicionado, salão de jogos com acesso ao jardim, e suíte.
C.E: B

475.000 € 124391001-1320

MORADIA T3 EM ARCOS



Moradia individual térrea T3 em Arcos com vistas desafogadas.
C.E: E

399.000 € 124391206-3

APARTAMENTO T3 EM BRAGA



Apartamento T3 junto ao Arco da Porta Nova.
C.E: C

185.000 € 124391107-30

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt

GRUPO LIBERTY

APARTAMENTO T0 EM BRAGA



Excelente escritório ao lado da Estação de Comboios, com 62 m2, com muita luz natural e casa de banho própria. Próximo do centro histórico da cidade e de transportes públicos. C.E: C

79.900 € 124391013-203

LOJA EM BRAGA



Fantástico espaço comercial 100 m2, junto ao Elefante Azul, em Maximinos. Licença para comércio e serviços.
C.E: C

89.900 € 124391034-59

RE/MAX LIBERTY
– BRAGA –

 Av. Liberdade, nº195 4715-037, Braga

 910 571 937 | 253 218 060

 liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY 2
– BARCELOS –

 Av. Combatentes da Grande Guerra, nº35 4750-279, Barcelos

 910 571 949 | 253 082 397

 liberty@remax.pt

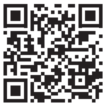
PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda com os processos negociais do Governo com diferentes setores?

www.diariodominho.pt/inqueritos



SEGUNDA-FEIRA.05.AGOSTO.2024

BRAGA 31°C 16°C SOL  CÉU POUCO NUBLADO VENTO FRACO DE NOROESTE

VIANA DO CASTELO 25°C 15°C SOL  CÉU LIMPO VENTO MODERADO DE NOROESTE



N.º 1812

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

As eleições passam, os cartazes ficam



O triste cenário repete-se a cada ato eleitoral: as eleições passam e os cartazes da campanha eleitoral eternizam-se até se tornarem poluição visual. Nas eleições europeias não foi diferente e lá continuamos a ver as caras dos candidatos nos cartazes espalhados por todo o lado. Para a próxima é bom que assumam o compromisso de retirar a propaganda para que os eleitores posssam verificar quem, afinal, cumpre. Senão... *boa bai ela*!

\# JORNALISTA

MORREU JOÃO PAULO GUERRA

O jornalista João Paulo Guerra, 82 anos, morreu ontem em Lisboa vítima de doença, disse à Lusa fonte próxima do também radialista e escritor.

João Paulo Guerra morreu no hospital Curry Cabral, e estava doente há já algum tempo, disse a fonte, lembrando o último cargo que o jornalista exerceu – provedor do ouvinte do serviço público de Rádio.

Sempre conhecido por João Paulo Guerra, iniciou a carreira na rádio mas foi também jornalista na imprensa, trabalhou para televisão e escreveu uma dezena de livros.

Em 2010 foi-lhe atribuído o Prémio Gazeta de Mérito e, em 2014, o Prémio Igrejas Caeiro da Sociedade Portuguesa de Autores.

Redação/Lusa

\# A SUL DA ILHA DE SARDENHA, EM ITÁLIA

Polícia Marítima resgata oito migrantes

Oito migrantes de nacionalidade argelina que viajavam numa embarcação a sul da ilha de Sardenha, em Itália, foram resgatados pela Polícia Marítima que os transportou para o porto de Sant'Antíoco por questões de segurança, foi ontem anunciado.



O resgate foi realizado na noite da passada quinta-feira pelos elementos da Polícia Marítima que se encontram em missão em Itália, no âmbito da Operação "THEMIS", da Agência Frontex, segundo um comunicado da Autoridade Marítima Nacional (AMN).

Segundo a AMN, os oito migrantes, com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, foram resgatados a cerca de 15 milhas náuticas (aproximadamente 28 quilómetros) a sul de Sant'Antíoco, na ilha de Sardenha.

O alerta para a existência de uma embarcação com migrantes a bordo foi dado pela Guarda Costeira Italiana, tendo os elementos da Polícia Marítima se deslocado de imediato para o local.

Redação/Lusa

\# CRESCENTE TENSÃO REGIONAL

Portugal desaconselha viagens ao Irão

O Ministério dos Negócios Estrangeiros desaconselhou ontem «em absoluto» todas as viagens para o Irão, devido ao contexto interno do país e à crescente tensão regional e perigo de segurança.

«Considerando o contexto interno em que o país se encontra e a crescente tensão regional e perigo securitário, desaconselham-se em absoluto todas e quaisquer viagens ao Irão», lê-se num aviso publicado no Portal das Comunidades Portuguesas.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros recomenda ainda aos portugueses que se encontram no Irão que, «em podendo, se ausentem do país até que situação regresse a um clima de menor risco».

«Os cidadãos portugueses que se encontrem no país deverão abster-se imperiosamente de participar em qualquer tipo de manifestação ou ajuntamento e afastar-se de ruas e zonas em que decorram", alerta o Governo, desaconselhando também "em absoluto aos cidadãos portugueses que se encontrem no país qualquer viagem à província do Sistão-Baluquistão, assim como deslocações junto às fronteiras do Afeganistão e do Iraque».

Também devem ser evitadas as regiões que fazem fronteira com a Arménia e o Azerbaijão, em particular junto ao território do Nagorno-Karabakh.

«Os cidadãos nacionais que se encontrem em território iraniano devem comunicar a sua presença para o correio eletrónico da Secção Consular Embaixada de Portugal em Teerão sconsular.teerao@mne.pt, dando nota do respetivo itinerário e dos seus contactos de emergência», refere a mesma nota.